REVISTA
FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

Ano XX • 186
Março-Abril 2018

Contabilidade
Assessoramento
Perícias
Informações
Pesquisas

Compliance

O novo aliado das empresas no Brasil

ENTREVISTA MARCELO VITORINO

A preocupação com o crescimento das *fake news*

ESPECIAL

Serviços oferecidos pelo Sistema Fenacon Sescap/Sescon são diferenciais para empresas

TECNOLOGIA

SEO: estratégias para fazer sua empresa crescer no universo online

Contador, quer reduzir os custos da sua empresa?

Nós ajudamos milhares de escritórios contábeis no Brasil a organizar seus processos e aumentar a lucratividade dos seus negócios. Agende agora um bate-papo por telefone com um de nossos especialistas e descubra uma nova forma de gerenciar seu escritório contábil.

TOTALContador

Saiba mais em:
totalcontador.com.br

CENTRAL DE VENDAS
0800 724 1110

www.**fortestecnologia**.com.br

CONECTE-SE COM A FORTES /fortestecnologia @fortestec @fortes.tecnologia /FortesTecnologiaemSistemas

Uma empresa do Grupo Fortes. Mais de 25 anos de inovação. - www.grupofortes.com.br

FORTES
tecnologia em sistemas

FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

Diretoria da Fenacon
(Gestão 2014-2018)

Presidente
Mario Elmir Berti

Vice-Presidente Institucional
Irineu Thome

Vice-Presidente Administrativo
Luciano Alves de Almeida

Vice-Presidente Financeiro
Vilson Wegener

Vice-Presidente da Região Sudeste
Jacintho Soella Ferrighetto

Vice-Presidente da Região Sul
Moacir Carbonera

Vice-Presidente da Região Centro-Oeste
Francisco Claudio Martins Junior

Vice-Presidente da Região Nordeste
Edson Oliveira da Silva

Vice-Presidente da Região Norte
Marcelo Afonso de Souza Matos

Diretor Administrativo
Marcelo Odetto Esquiante

Diretor Financeiro
Julio Linuesa Perez

Diretora de Eventos
Alba Rosa Nunes Ananias

Diretor de Tecnologia da Informação
Dorywillians Botelho de Azevedo

Diretor de Políticas Estratégicas
João Aleixo Pereira

Diretor Político-Parlamentar
Valdir Pietrobon

Diretor de Comunicação
Augusto Marquart Neto

Diretor de Assuntos Jurídicos
Ricardo Roberto Monello

Diretor de Assuntos Leg.,
Inst., Sind. e do Trabalho
Antonino Ferreira Neves

Diretor de Educação e Cultura
Helio Cezar Donin Junior

Diretor Assessor
Sergio Approbato Machado Júnior

Suplentes
Luiz Antonio Martello
Celestino Oscar Loro
José Rosenvaldo Evangelista Rios
Didmar Duwe
Mauricio Melo
Raimundo Nonato Filho
José Geraldo Lins de Queiros
Lindberger Augusto da Luz
Paulo Bento
Edson Cândido Pinto
Aguinaldo Mocelin
José Cicinato Vieira Mello
Carlos Augusto Carvalho Mapurunga
Gilberto Alves Ribeiro
José Mauricio Batista do Prado
João Pereira Alves Junior
João Gonçalo dos Santos
Edivaldo Mendonça Souza

Conselho Fiscal

Efetivos
Ronaldo Marcello Hella
Leomir Antonio Minozzo
Pedro Celso de Paiva

Suplentes
Cleomir Haroldo Portes
Roberto Arruda de Amorim
Benedito dos Santos Silva

Representação na CNC

Efetivo
Mario Elmir Berti

Suplentes
Irineu Thome
Carlos Roberto Victorino

27 anos de Fenacon e muitas conquistas alcançadas

Mario Elmir Berti
Presidente da Fenacon
presidente@fenacon.org.br

Certa noite, há alguns anos, sem muita expectativa nos programas que passavam na televisão e naquela clássica mudança de canais, deparei com o programa "A Grande Família". Além da interpretação impecável do ator Marco Nanini, uma frase dita por seu personagem chamou minha atenção: "Sonhos, em geral, costumam se realizar quando, além de sonhar, se corre atrás, manda a documentação e executa os procedimentos".

Essa frase ficou na minha cabeça e, sempre que posso, eu a uso como inspiração para o que faço. À frente da Fenacon, não é diferente. Neste mês de abril, nossa Federação completou 27 anos de atuação. São quase três décadas trabalhando e defendendo direitos, benefícios e sonhos das mais de 60 categorias representadas pela Federação e seus sindicatos filiados (os Sescap's e Sescon's) espalhados por todo o país.

E não há dúvida: conquistamos nosso espaço e obtivemos uma série de vitórias em prol do empreendedor. É claro que enfrentamos adversidades, porém há muitos ganhos também. Como foi o caso do Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e da regulamentação do Simples Nacional, ambas com o apoio e o acompanhamento da Fenacon durante seus debates e formulação.

A chamada Lei Geral foi tão importante que, depois dela, o setor produtivo brasileiro deu um grande salto. Com a regulamentação do Simples Nacional não foi diferente. Para se ter uma ideia, após entrarem em vigor, mais de um milhão de pequenos negócios foram abertos por ano no Brasil e 11 milhões de empregos formais foram criados. É uma grande conquista! Podemos dizer seguramente que o trabalho das micro e pequenas empresas representa o sustentáculo social e econômico do Brasil e que a Fenacon não ficou e não ficará de fora de nenhum debate que envolva a categoria.

Nestes 27 anos, mesmo presenciando momentos históricos difíceis para o Brasil, seja na economia, seja na política, a Federação nunca deixou de buscar um ambiente de negócios mais estável e seguro, menos oneroso e burocrático e nunca deixou de lutar pela geração de emprego e renda no país. Como disse o escritor, antropólogo e político brasileiro Darcy Ribeiro, em suas leituras sempre precisas sobre o nosso país e o comportamento humano, "só há duas opções nesta vida: se resignar ou se indignar. E eu não vou me resignar nunca".

Assim, se buscar um país melhor e mais produtivo significa ser indignado, o Sistema Fenacon Sescap/Sescon se encaixa nesta categoria. Não podemos e não vamos assistir passivos a imposições verticais que prejudiquem a atividade empresarial e que podem resultar em empresas fechando suas portas ou em mais demissões. Certamente muitos desafios surgirão. Mas nos preparamos dia após dia para bem representar as empresas de serviços, em especial as empresas contábeis. Por isso, contem com a indignação deste Sistema sempre!

E que venham mais 27 anos!

SUMÁRIO

20 Capa

Compliance:
O novo aliado das empresas no Brasil

6 Entrevista
Marcelo Vitorino
A preocupação com o crescimento das *fake news*

SEÇÕES

5 Painel do Leitor
17 Fenacon|CD
24 Congresso Nacional
32 #Fica a dica
33 UniFenacon
34 Regionais

10 Opinião
Por Antonio Eugenio Cecchinato
Nas próximas eleições os contadores têm o dever de sanear as contas políticas

12 Especial
Serviços oferecidos pelo Sistema Fenacon Sescap/Sescon são diferenciais para empresas

18 Finanças
Por José Constantino de Bastos Júnior
Simples é modelo para reforma tributária

26 Comportamento
Por Marcelo Olivieri
Baby boomer, X, Y e Z: as vantagens de uma equipe multigeracional

28 Bem-Estar
Está faltando tempo? O segredo pode estar na organização!

30 Tecnologia
SEO: estratégias para fazer sua empresa crescer no universo online

FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON

A Revista Fenacon é uma publicação bimestral da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon).

Conselho Editorial: Augusto Marquart Neto, João Aleixo Pereira e Fernando Olivan
Jornalista Responsável: Vanessa Resende - DF2966/03DRT
Comunicação: Andreza Figueiredo
Estagiário de jornalismo: Ruggere Borges
Publicitário: Renato Nagano
Revisão: Joíra Furquim
Agradecimento: Fernanda Domingues
Anúncios: Pedro A. de Jesus - Tel.: (11) 9137-7639 / 3875-0308
pedrojesus@fenacon.org.br
Projeto Gráfico: Ars Ventura Imagem & Comunicação
Impressão e Acabamento: Gráfica Qualytá
Tiragem: 5.000 exemplares impressos e 97.000 distribuídos eletronicamente.

Setor Bancário Norte, quadra 2, bloco F, lote 12, salas 904 a 912
Edifício Via Capital - CEP 70040-020 - Brasília-DF
Telefax: (61) 3429-8400
Home page: www.fenacon.org.br
E-mail: fenacon@fenacon.org.br

As imagens utilizadas nesta edição fazem parte do acervo da Fenacon. A Revista Fenacon em Serviços não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nas matérias ou nos artigos assinados. Os anúncios veiculados são de inteira responsabilidade dos anunciantes.

Manifestações pelas redes sociais

Congresso derruba veto ao Refis das micro e pequenas empresas

Boa notícia! As micro e pequenas empresas são as locomotivas que alavancam a economia brasileira. Elas precisam de um tratamento diferenciado no que tange às leis tributárias.

Ademir Barbosa

Parabéns a todos da Fenacon por levantarem a bandeira do Refis das micro e pequenas empresas!

Luzimar Pagotto

Especialistas criticam burocracia para o funcionamento das empresas no Brasil

Do que viveriam os especialistas se os burocratas não existissem? Para compreender a confusão gerada pelo governo basta passar um dia num escritório de contabilidade.

Mauri Seabra Junior

Inovação modifica rotina do Fisco e de contadores

Enquanto não tivermos uma Reforma Tributária eficiente e a desoneração da quantidade excessiva de obrigações acessórias fiscais, os contadores perderão horas e horas com preenchimento de informações as quais, pasmem, o Fisco já possui.

Ângelo Mori Machado

Temer diz ter solução para relançar Refis das micro e pequenas empresas

É melhor o governo receber aos poucos do que não receber nada mediante a crise que assola o país.

Paulo Roberto

Fórum Nacional de Assuntos Tributários é lançado por CFC, Fenacon e Receita Federal

Muito bacana! Fui atendente no Autoatendimento Orientado (AO) da Receita praticamente dois anos e aprendi muita coisa e acho que os contribuintes também saiam de lá bastante satisfeitos. Para os estagiários e para a população em geral, o autoatendimento é um grande parceiro.

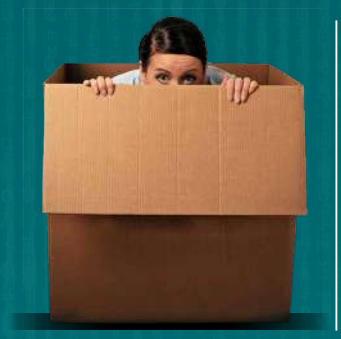
Gabi Rodrigues

Participe você também da **Revista Fenacon**! Comentários, sugestões e desabafos podem ser enviados para o e-mail:

comunica@fenacon.org.br

Siga-nos:
Twitter: **@fenaconfed**
Facebook: **SistemaFenacon**
Instagram: **fenacon_oficial**

"O anonimato é a arma do criminoso virtual que propaga *fake news*"



Marcelo Vitorino

Nos últimos anos, as chamadas *fake news*, notícias falsas disseminadas pela internet, ganharam destaques em manchetes no mundo inteiro. Em especial após a eleição do presidente americano Donald Trump, em 2016, já que especialistas apontam a influência de informações inverídicas na vitória do republicano.

As *fake news* também entraram no radar dos brasileiros e despertam a preocupação de juristas e cidadãos, especialmente porque neste ano haverá eleições. Afinal, existe o risco de o debate eleitoral ser contaminado pelas notícias enganosas, comprometendo a imagem de candidatos e prejudicando o discernimento do eleitor na hora do voto. O ministro Tarcísio Vieira, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), chegou a apontar as notícias falsas como um dos desafios do pleito de 2018, ao lado do financiamento de campanha e do voto impresso.

Mas não é só pela corrida eleitoral que as *fake news* ganham a atenção da sociedade. Elas têm sido objeto de estudo para compreensão do comportamento dos usuários de redes sociais, principais canais para transmitir informações equivocadas. Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, concluíram que as notícias falsas se espalham na internet até 70% mais rápido do que as notícias verdadeiras. E este número não decorre da ação de robôs. Ao contrário. É resultado do comportamento das pessoas que as propagam.

De acordo com o estudo, as notícias falsas tendem a ser mais inusitadas e surpreendentes, o que atrai a atenção humana e encoraja o compartilhamento de informações. Com isso, a difusão de *fake news* tem mais alcance, velocidade, profundidade e abrangência do que as notícias verdadeiras.

Em entrevista exclusiva para a Revista Fenacon, o consultor de comunicação, marketing digital e gestão de crise Marcelo Vitorino explica que as pessoas costumam repercutir mais as notícias falsas para obter unanimidade e aprovação, já que estas são as notícias que mais viralizam. Ainda segundo o professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), com as *fake news* "é muito mais fácil obter consenso em grupo do que a respeito de uma notícia positiva".

"Sobre o combate a *fake news*, cabe uma discussão mais ampla da sociedade acerca do anonimato na internet. A partir do momento que qualquer pessoa pode utilizar a internet sem se identificar, também podendo criar perfis falsos, a produção de notícias falsas é, de certo modo, protegida"

Marcelo Vitorino

Abaixo, acompanhe trechos da entrevista:

Revista Fenacon: Qual é a definição de *fake news*?

Não existe uma definição pacificada para *fake news*. A definição que eu uso é uma mistura de outras. *Fake news* são conteúdos produzidos com o objetivo de confundir e enganar os espectadores, geralmente misturando informações reais com ficção.

Estudos mostram que a velocidade de propagação de uma notícia falsa é bem superior à de uma notícia verdadeira. A que o senhor atribui essa prática?

As pessoas costumam repercutir mais as notícias falsas porque é muito mais fácil obter consenso em grupo do que a respeito de uma notícia positiva. Na essência, principalmente em relação à política, as pessoas esperam por notícias ruins. Quando elas chegam, mesmo fabricadas, são mais facilmente aceitas.

Existe alguma forma efetiva para combater a produção e a disseminação de *fake news*? E como fazê-lo assegurando a liberdade de expressão?

Infelizmente, não há medidas que possam combater as notícias falsas de forma eficiente. O maior problema está no controle da disseminação por meio das redes sociais.

Quando recebemos uma notícia e constatamos ser falsa, após alguma verificação, como proceder? É possível recorrer a alguma instituição?

Durante o período eleitoral imagino que será fácil ao eleitor denunciar as *fake news* para as plataformas de hospedagem e também para as estruturas partidárias. A questão é que, fora desse período somente as plataformas, como o Facebook, podem ser alertadas.

O artigo 5º da Constituição aborda a "livre manifestação do pensamento a todos os cidadãos brasileiros, vedado o anonimato" e é constantemente citado como uma das formas de combate às *fake news*. A aplicação efetiva desta lei pode produzir resultados no combate às notícias falsas?

Sobre o combate a *fake news*, cabe uma discussão mais ampla da sociedade acerca do anonimato na internet. A partir do momento que qualquer pessoa pode utilizar a internet sem se identificar, também podendo criar perfis falsos, a produção de notícias falsas é, de certo modo, protegida. O anonimato é a arma do criminoso virtual. Aí entram questões de cidadania, que rege direitos e também deveres. Por exemplo, você pode dirigir um veículo desde que tenha habilitação. Logo, a sociedade deve entrar em consenso se, para o uso de redes sociais, que podem ser utilizadas de forma positiva e negativa, ao menos um CPF deveria ser exigido.

Nas próximas eleições

os contadores têm o dever de sanear as contas políticas

Por **Antonio Eugenio Cecchinato**

Quando pensamos no futuro do Brasil, somos convidados necessariamente a refletir sobre as eleições de outubro próximo, dia 7, primeiro turno, e dia 28, segundo turno. Nesses dias, o povo deve escolher seus representantes para a Presidência da República, os governos estaduais e o Distrito Federal, bem como para a Câmara e o Senado Federal. Faltando pouquíssimo tempo para cumprirmos o nosso compromisso com as urnas, as perguntas que surgem são muitas, entre elas, uma, em especial, não quer calar: qual é o papel do contador nessas eleições, em meio a uma devastadora crise ética que atinge a classe política brasileira?

Muito embora o quadro eleitoral ainda não esteja definido, ficamos receosos quanto ao cenário que se configurará para as eleições de 2018. Mas, sendo ele qual for, a atuação do contador assume extrema importância, visto que, na prática, ele é o profissional responsável pela prestação de contas da campanha dos partidos e candidatos, e por conseguinte, o agente saneador dos desvios e mau uso do dinheiro público.

É importante lembrar que qualquer inconsistência de dados não só pode prejudicar o contador, como também o candidato ou o partido. Mas o lado bom da questão é que com uma ação eficiente, responsável e confiável, o profissional da Contabilidade poderá devolver à sociedade aquilo por que ela tanto clama: transparência e ética.

Assim, o contador que pretende participar do próximo pleito eleitoral, independentemente de sair como candidato, assessor ou administrador, está obrigado a prestar contas ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Quem dita a regra é a Resolução nº 23.406/2014 do TSE, que trata da arrecadação e dos gastos por partidos políticos, comitês financeiros, candidatos e sobre a prestação de

contas das eleições. De acordo com o parágrafo 4º do artigo 33 da norma, a prestação de contas das eleições deve ser obrigatoriamente assinada pelo candidato e um profissional da Contabilidade responsável, bem como por um advogado, o que os torna responsáveis pela veracidade dos dados financeiros e contábeis declarados durante cada campanha.

Segundo dados de uma pesquisa feita pelo Instituto Ipsos em agosto do ano passado, apenas 6% dos eleitores ouvidos afirmaram se sentir representados pelos políticos em que já votaram. Os demais, 94% dos entrevistados, negam essa afirmativa. Para agravar ainda mais a situação, a Operação Lava Jato, aliada a sucessivos escândalos de corrupção e uso indevido do dinheiro público para objetivos pessoais, fazem que a população se torne cada vez mais descrente da política e, desta forma, receosa de exercer o seu direito de cidadão.

Fatos como esses aumentam a responsabilidade do profissional da Contabilidade, que deve tentar resgatar esse senso de cidadania na população brasileira, ao atuar eficazmente na prestação das contas eleitorais e partidárias, fazendo rígido controle dos gastos e evitando o uso inadequado dos recursos arrecadados.

Em harmonia com as normas do Tribunal Regional Eleitoral e a Justiça Eleitoral que lhe dão respaldo legal, a rígida fiscalização dos partidos e candidaturas poderá devolver a confiança dos cidadãos na política e nos políticos brasileiros. E este futuro, que poderá ser promissor, está hoje nas mãos dos contadores. Portanto, todo cuidado é pouco: trata-se do futuro de nossa profissão e do País.

Antonio Eugenio Cecchinato *é presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo – Sindcont-SP.*

Serviços oferecidos pelo Sistema Fenacon Sescap/Sescon são diferenciais para empresas

Representando mais de 400 mil empresas de diversos segmentos do setor de serviços, entre elas, 90 mil empresas contábeis, e atuando há quase 30 anos, o Sistema Fenacon Sescap/Sescon oferece uma série de vantagens e benefícios para melhorar a atividade empresarial, combatendo a alta carga tributária, a burocracia excessiva e incentivando o empreendedorismo no país.

Para entender melhor os serviços oferecidos pelo Sistema, é preciso compreender a relação Fenacon x Sindicatos x Empresas. Hoje, a Federação reúne 37 sindicatos espalhados nos 26 estados e no Distrito Federal. Seus serviços estão relacionados a questões nacionais, como, por exemplo, defender os interesses da categoria no Legislativo, Executivo e Judiciário federal. Por sua vez, os sindicatos ligados à Fenacon prestam serviços para as empresas e profissionais associados. Seguindo a mesma linha de atuação da Federação, eles também lidam com as reivindicações e necessidades das empresas, em especial ao que está relacionado ao Legislativo, Executivo e Judiciário estaduais e municipais.

De forma geral, as empresas associadas ao Sistema Fenacon Sescap/Sescon recebem orientações e apoio especializados nos mais variados segmentos, tais como consultoria jurídica, assessoria parlamentar, normativas da Receita Federal do Brasil e acessos on-line a determinados serviços. Tudo isso para oferecer serviços e atendimento de qualidade, e o mais completo possível, a todos os associados, priorizando sempre a credibilidade e o conhecimento.

De acordo com o presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, a assessoria prestada pelo Sistema é um grande diferencial e um importante apoio aos empreendimentos brasileiros. Para ele, é fundamental ter o amparo de uma instituição para dar voz às reivindicações e demandas das categorias representadas, buscando caminhos e alternativas para reduzir a burocracia e auxiliar no crescimento e na manutenção das empresas. "Ninguém ou nenhuma empresa consegue, sozinha, atender a todos os seus anseios e necessidades. Portanto, o associativismo neste momento é fundamental para o sucesso de qualquer empreendimento", destacou.

Conheça alguns dos serviços prestados pelo Sistema Fenacon Sescap/Sescon

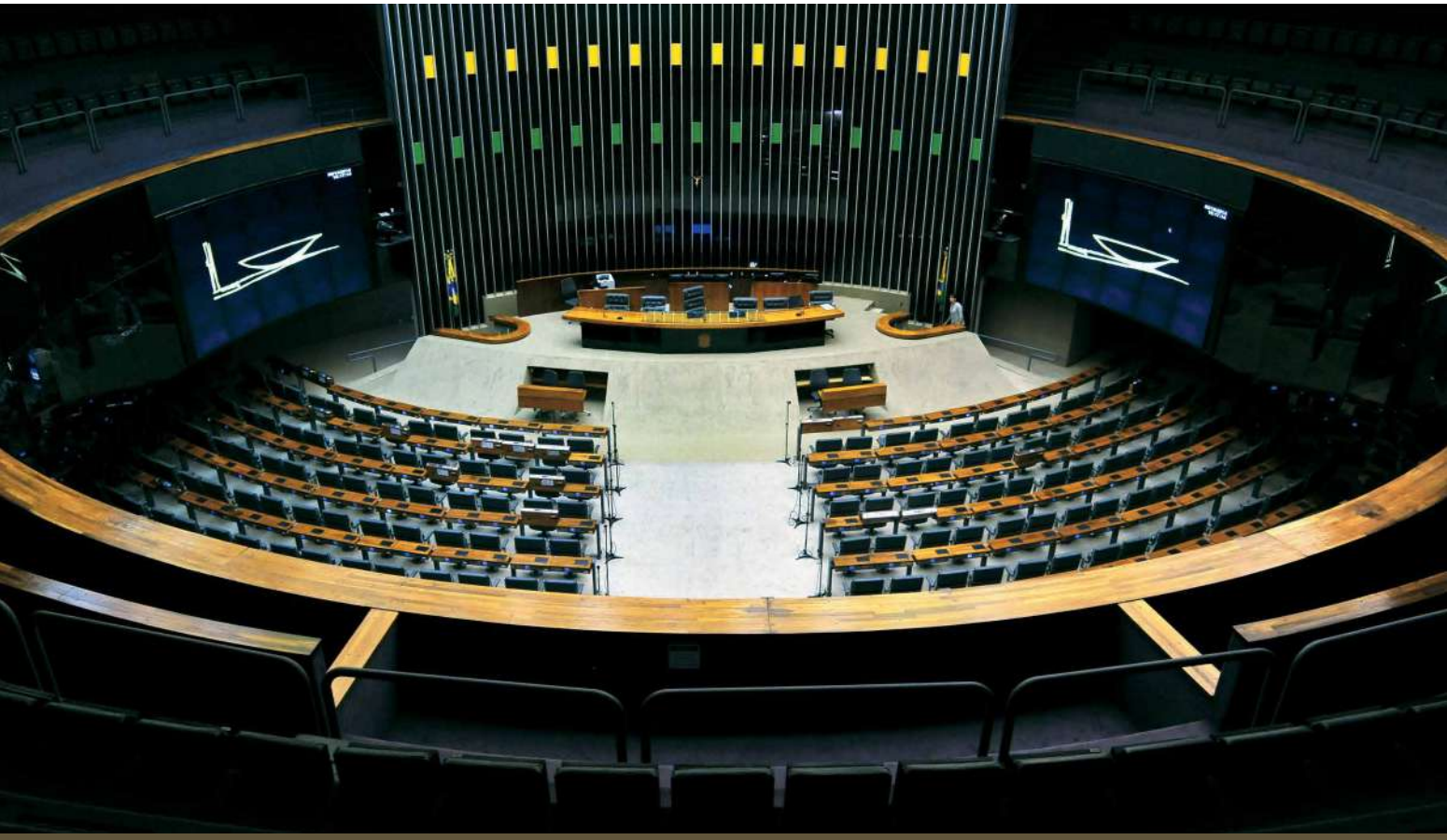
Atuação no Legislativo, Executivo e Receita Federal

A Fenacon acompanha de perto todos os debates e votações que atingem os segmentos representados e os interesses das empresas brasileiras, em especial das micro e pequenas. Já conseguiu uma série de conquistas para a categoria, como no caso em que apoiou a derrubada do veto presidencial e garantiu a criação do programa de refinanciamento das dívidas das empresas optantes pelo Simples Nacional, com desconto de multas e juros.

Segundo o diretor Político-Parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, esse trabalho de "meio-campo" nos poderes públicos, como no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, na Receita Federal e na Presidência da República é um dos principais destaques da Federação. E que faz uma grande diferença para quem é associado.

"Há anos estamos construindo um relacionamento com todas as esferas públicas. Com as portas abertas aos nossos pleitos, trabalhamos em busca de benefícios ao setor produtivo. O nosso trabalho é para garantir um ambiente de negócios favorável, para incentivar a abertura e a manutenção das empresas e, consequentemente, a geração de emprego e renda no país", diz.

Ele ressalta ainda que a Fenacon está atenta a temas primordiais para a categoria. Estuda e observa as possíveis mudanças no Estatuto Nacional da Microempresa (ME) e da Empresa de Pequeno Porte (EPP), que é constantemente aperfeiçoado. Também fica alerta a tudo que se trata do Simples Nacional – regime de tributação diferenciado que unifica uma série de impostos e diminui a carga tributária paga pelas empresas que optam por este regime especial. "A Lei Geral é uma legislação viva e que exige constantes mudanças e atualizações. Afinal, precisa se ajustar ao momento econômico do país e corrigir os valores propostos. E a Fenacon tem um trabalho permanente nesta matéria", ressalta Pietrobon.



No caso do Simples Nacional, o diretor explica que a Federação teve papel primordial na transferência do setor contábil para o Anexo III, possibilitando uma menor tributação a estas empresas. "A Fenacon se empenhou durante este processo de votação da Lei Complementar 128/08 e, graças à atuação e à dedicação da Federação, as empresas contábeis hoje pagam menos impostos", lembra.

Instituto Fenacon

Agregando os serviços de certificação digital e universidade corporativa, o Instituto Fenacon (Ifen) foi criado, em 2006, para aumentar a oferta de serviços do Sistema à população. Com isso, a Fenacon|CD e a UniFenacon passaram a oferecer produtos e benefícios que auxiliam na rotina de profissionais e na atividade empresarial.

A UniFenacon oferece cerca de 40 cursos a distância voltados principalmente para as áreas administrativa, financeira e contábil das empresas. A Fenacon|CD, Autoridade Certificadora (AC), emite certificados digitais e-CPF e e-CNPJ, além de oferecer soluções para auxiliar na gestão dos certificados.

"Muito além da oferta de e-CPF e e-CNPJ, o Instituto Fenacon visa facilitar o dia a dia de pessoas e empresas, com serviços que podem reduzir a tão pesada burocracia brasileira, sempre priorizando a segurança e a confidencialidade. Isso porque a Fenacon Certificação Digital carrega o legado e o conhecimento da Fenacon e conhece bem a rotina das empresas brasileiras", relatou Mario Berti.

Parcerias

Os associados ao Sistema Fenacon Sescap/Sescon contam com uma série de benefícios para auxiliar na rotina da gestão empresarial. Um exemplo dessas vantagens é o Portal do Empresário Contábil, ambiente virtual criado pela Fenacon, em parceria com Sebrae, para que empresários contábeis possam se capacitar para melhor assessorar micro e pequenos empresários e empreendedores individuais.

Valdir Pietrobon lembra outro importante acordo de cooperação realizado com o Sebrae, quando foram capacitados cerca de 35 mil contadores para disseminar as informações a respeito da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. "A legislação tinha acabado de entrar em vigor e ainda existia muita dúvida a respeito da prática e da implementação da norma. Então, juntamente com o Sebrae, foi elaborado um material didático com os pontos mais importantes da Lei Geral para levar aos contabilistas, que atuaram como multiplicadores e levaram essas informações aos empreendedores de todo o país", recordou.

Sempe

Além do Sebrae, a Fenacon possui outras parcerias consideradas estratégicas pela Federação. Uma delas é realizada com a Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa (Sempe), ligada ao governo federal.

Os convênios com a Sempe são voltados para promover o desenvolvimento e a competitividade dos microempreendedores individuais e dos pequenos negócios, principalmente no que se refere a orientação na hora de formalizar a empresa.

Conta.MOBI

Oferecer apoio aos pequenos empresários e MEIs foi o intuito da parceria da Fenacon com a empresa conta.MOBI. O convênio resultou no programa "Contadores do Bem" e coloca milhares de profissionais da contabilidade em contato com estes pequenos empreendedores. São oferecidos serviços de assessoramento contábil e financeiro com o uso das ferramentas digitais, em que dúvidas podem ser enviadas por aplicativo e são respondidas por algum profissional da área em até 24 horas.

INPI

A mais recente parceria da Fenacon foi firmada com o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), a Federação Nacional de Juntas Comerciais (Fenaju), além do Sebrae e da Sempe. Desta vez, o intuito foi fomentar a cultura da propriedade industrial pelas MEs e EPPs.

De acordo com o presidente da Fenacon, a intenção do acordo é disseminar a compreensão e o uso estratégico do Sistema de Propriedade Intelectual para proteger marcas e ideias, além de tornar os pequenos negócios mais inovadores e competitivos. "Em um mundo tecnológico e sem fronteiras, em que informação e conhecimento circulam com rapidez e facilidade, é fundamental proteger as ideias, os produtos e as marcas das micro e pequenas empresas", disse.

Sindicatos

Além da atuação em nível federal, os Sindicatos ligados ao Sistema Fenacon oferecem uma série de produtos e serviços a seus associados. Benefícios como consultoria jurídica, certificação digital, cursos de capacitação profissional, além de eventos para a classe contábil são encontrados em todos os 37 Sindicatos espalhados por todo o país.

No entanto, Mario Berti alerta para o risco de os serviços do Sistema Fenacon Sescap/Sescon sofrerem redução em virtude de a contribuição sindical não ser mais obrigatória. "Esta decisão pode comprometer os serviços oferecidos aos representados e a defesa do setor produtivo nos poderes públicos. A atuação sindical sempre garantiu conquistas importantes às categorias profissionais e depende, mais do que nunca, da consciência dos associados sobre a relevância da contribuição", concluiu.

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS

FENACON|CD
CERTIFICAÇÃO DIGITAL

Aqui você pode mais!

Autenticidade, segurança e um mundo de vantagens especiais. Confira algumas delas:

AGILIDADE NO **REEMBOLSO**

Em caso de compra do Certificado Digital não adequado às demandas, a Fenacon|CD efetua o reembolso de forma imediata.

GARANTIA DE **REPOSIÇÃO**

Em caso de perda, dano ou por necessidade de troca do Certificado Digital em função de alteração contratual na empresa, o Certificado é reemitido mediante pagamento proporcional ao período não utilizado.

SUPORTE **GOLD**

Atendimento humanizado, com profissionais capacitados para auxiliar na utilização e no funcionamento do certificado. Quando necessário, é realizado acesso remoto para identificar a solução com mais rapidez.

Mais Informações: www.fenaconcd.com.br | facebook.com/FenaconCD

SIMPLES é modelo para reforma tributária

Por **José Constantino de Bastos Júnior**

Os moradores de Santos (SP) e milhões de turistas conhecem a história dos prédios tortos da orla da praia. Construídos com fundações rasas sobre solo "mole", passaram a afundar e gerar inclinações de meio metro a quase dois, causando a percepção angustiante de risco de desabamento.

Além de perder, em média, mais de 50% do valor dos imóveis, e sofrer enorme elevação de despesas para estabilizar e corrigir o problema, os moradores foram forçados a adotar expedientes heterodoxos para conviver com a situação: usar travas em portas e janelas para que elas permanecessem fechadas e calços em móveis para que pudessem ser usados – sem esquecer aqueles mais radicais, que nivelaram os pisos dos apartamentos às inclinações do prédio.

Criado – e continuadamente piorado – coincidentemente na mesma época da construção da maioria dos prédios da orla de Santos, o sistema tributário nacional também está "torto".

É tratado como manicômio ou carnaval tributário de longa data e é especialmente distorcido no que se refere à tributação de bens e serviços (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS).

Desestímulo ao empreendedorismo, insegurança jurídica, elevados custos de conformidade e burocracia fiscal irracional são integrantes de uma lista enorme de aspectos negativos desse sistema que dispensa ocupar mais espaço, pois vem sendo apresentada aos quatro ventos há décadas em rios de tinta sem que uma solução seja alcançada.

As empresas que ficaram ou sobreviveram ao caos continuam a usar calços e travas, e a nivelar o piso, convivendo com um ambiente de negócios desolador, o que não é um problema só para elas, mas para a Nação.

Depois de inúmeras propostas de reforma tributária ampla não concretizadas e de mais de 70 alterações na Constituição sem resultados positivos, tudo indica a necessidade de uma nova abordagem de enfrentamento:

fatiamento e garantia de um período de transição para vencer as resistências à mudança do *status quo*.

Representando mais de 50% da arrecadação e a esmagadora maioria do contencioso tributário judicial e administrativo, além da liderança absoluta e indiscutível na burocracia fiscal excessiva e irreal, avançar para a unificação desses tributos federais, do ICMS e do ISS em um IVA (Imposto sobre o Valor Agregado) traria resultados positivos e inadiáveis para a competitividade do País e para o aumento da sua produtividade.

A última proposta de reforma tributária (texto preliminar do deputado Luiz Carlos Hauly, de 1º de setembro de 2017) ao falar da tributação sobre consumo, em linhas gerais propõe essa unificação, mas também trata da tributação sobre a propriedade, a renda e aquela destinada a financiar a Previdência. Essa amplitude dificulta o consenso necessário de interesses corporativos, políticos e sociais.

Ela, todavia, adota a ideia do período de transição. Propõe que a União, os estados e os municípios teriam suas arrecadações preservadas com base nos números do ano anterior ou de uma média dos últimos anos pelos próximos cinco.

Nesse intervalo, propõe que sejam discutidos e aprovados os novos critérios de partilha para aplicação gradual entre o 6º e o 15º ou 20º ano após a reforma.

Ao contrário dos prédios tortos de Santos, que continuaram sendo habitados pela ausência de rachaduras e demais indícios de comprometimento irremediável da sua estrutura, o modelo atual da tributação de bens e serviços alcançou um patamar tal de malefício ao País que dificilmente é possível imaginar que ele possa ter continuidade: chegou ao ápice do custo tributário e do custo burocrático, a despeito de União, estados e municípios continuarem "quebrados". A solução não é mais somente necessária, é inadiável, ainda que a sua implantação deva ser gradual.

Uma outra visão a ser considerada por ser mais plausível, pois parte da experiência exitosa do Simples Nacional – distribuição automática dos recursos aos entes, tratamento unificado da empresa e governança conjunta – foi apresentada pelo Centro de Cidadania Fiscal, com a criação do chamado Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – que teria incidência não cumulativa, adoção do regime de crédito financeiro, desoneração completa das exportações e dos investimentos, incidência "por fora", entre outros importantes pontos. É necessário dizer que o Simples parte do pressuposto de que a empresa é uma só, elemento fundamental de qualquer proposta de racionalização.

O novo imposto, inicialmente com alíquota bastante reduzida (1%), teria uma fase de testes de dois anos, compensado pela diminuição correspondente da Cofins, para iniciar o mesmo processo de aumento progressivo do IBS e diminuição gradativa dos demais tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) ao longo de mais oito anos, visando a assegurar um ajuste suave para as empresas e as fazendas pela gradual eliminação de benefícios fiscais, especialmente os relativos ao ICMS. Ao final do processo, esses tributos seriam extintos.

Os estados e municípios teriam autonomia para a fixação da alíquota do IBS, única dentro dos seus limites. Tal qual no Simples Nacional, o IBS teria alíquota única para o contribuinte composta pelas alíquotas parciais de cada ente, que teriam liberdade para o seu estabelecimento, obedecidas as regras de uniformidade territorial, o que positivamente dificulta ou inviabiliza seu uso para fins extrafiscais (setoriais, regionais ou sociais). Identicamente ao Simples, a cobrança do novo imposto seria centralizada e gerida de forma compartilhada por todos os fiscos.

O Simples Nacional seria mantido, e o IBS seria opcional para as micro e pequenas empresas em relação aos tributos que ele substitui.

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) e a universalização – e padronização – das notas fiscais eletrônicas (empresas, consumidores e serviços) seriam a base desse novo modelo mais justo, mais simples e mais racional para todos.

Os erros conceituais nas fundações dos prédios tortos de Santos foram "consertados" com uso de uma técnica complicada iniciada pela elevação das estruturas com macacos hidráulicos em um longo processo, de cinco em cinco milímetros diários, com concomitante construção de novas fundações.

Esse mesmo modelo de avanço gradual, infelizmente, é o mais viável para mudar a tributação de bens e serviços. Somente com ele é possível evitar o argumento do risco de "desabamento" como principal defesa daqueles que querem manter tudo como está.

O modelo proposto para o IBS a partir do Simples Nacional, com prazos de transição menores, é certamente o nosso indispensável macaco hidráulico.

José Constantino de Bastos Júnior *é advogado e chefe de gabinete da Presidência do Sebrae Nacional*

Transparência
Regulações
Regras
Compliance
Lei
Padrões
Requerimentos

Compliance: o novo aliado das empresas no Brasil

Por **Andreza Figueiredo**

O filósofo Mário Sérgio Cortella destaca que ética é o conjunto de valores que usamos para responder a três grandes questões da vida: Quero? Devo? Posso? Ele lembra que "nem tudo que eu quero, eu posso; nem tudo que eu posso, eu devo e nem tudo que eu devo, eu quero".

A definição do termo *compliance*, atributo tão implementado no universo corporativo nos dias atuais, tem bastante relação com esse dilema. Afinal, ao pegar a tradução livre do verbo "to comply" chega-se ao significado de "agir de acordo com". Ou seja, quero, devo e, acima de tudo, posso.

Nos últimos anos os olhares da sociedade se voltaram bastante para a conduta de pessoas físicas e jurídicas. Posturas responsáveis e éticas passaram a ser exigidas não só do corpo político ou de entes públicos, mas também de empresas e profissionais individualmente.

Em tempos de Operação Lava Jato, em que as investigações revelam casos de corrupção envolvendo o poder público e empresas privadas, falar de procedimentos éticos e transparência é praticamente uma regra, em especial no mundo dos negócios.

De acordo com o diretor de Assuntos Jurídicos da Fenacon, Ricardo Monello, o fato de o tema ganhar cada vez mais destaque mundo afora só confirma sua relevância. "Tenho participado de eventos, dentro e fora do Brasil, e é nítida a preocupação de dirigentes de entidades e representantes do poder público com o assunto. Inclusive, muitos órgãos públicos (secretarias e prefeituras) já estão estabelecendo normas que exigem que as entidades e empresas parceiras tenham obrigatoriamente um programa de *compliance* como condição à contratação", destacou.

Resposta às manifestações

A inconformidade social com ações incorretas impregnadas na cultura política do Brasil teve seu momento marcante nas manifestações de 2013. Os protestos que surgiram da insatisfação pelo aumento de R$ 0,20 nas passagens de ônibus, em São Paulo, resultaram em uma importante expressão nacional e refletiu a exaustão social pela predominância cultural da chamada "Lei de Gérson", em que "o importante é levar vantagem em tudo" – mesmo que seja em detrimento de outros.

O impacto das manifestações foi tão sentido na administração pública que a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) foi publicada em agosto do mesmo ano. A legislação é a base para responsabilização de empresas que praticam atos lesivos à administração pública.

Segundo Izabela Frota Melo, procuradora do Distrito Federal e consultora em *compliance* empresarial e público, a lei incentiva as instituições a implementarem programas de conformidade e estabelece critérios para promover a ética nas relações entre poder público e entes privados, definindo atos de corrupção e responsabilizando os agentes corruptores.

"A lei não impõe, mas aconselha e recomenda a implantação do *compliance*, uma vez que ter o programa de conformidade na empresa atenua as sanções ali previstas. O Estado percebeu, há muito, que precisa de reforços neste embate e a lei é uma forma de convocar a classe empresarial para o combate à corrupção. Inaugura assim novo marco no ordenamento jurídico, com a responsabilização civil e administrativa da pessoa jurídica por atos de corrupção", afirmou.

Entendendo melhor o *compliance*

Também chamado de programa de conformidade, *compliance* se relaciona com a conduta da empresa e envolve a ideia de que as companhias devem se preocupar com legislações e questões éticas em suas ações, seja envolvendo leis trabalhistas, ambientais, regulatórias, de prevenção à corrupção, seja tantas outras normativas. Além disso, deve se preocupar com o funcionário. Afinal, de nada adianta agir com responsabilidade social se não há respeito com os colaboradores.

Na prática, *compliance* é um conjunto de medidas implementadas em uma instituição para garantir que as ações da empresa e de todos os envolvidos – diretoria, funcionários, fornecedores, parceiros, entre outros – são realizadas com embasamento nos princípios éticos, normas, regulamentos e leis.

O trabalho de *compliance* é norteado por três eixos estratégicos: (1) prevenir ações e condutas irregulares e ilícitas, criando medidas de controle interno e investindo em treinamento e comunicação; (2) monitorar e detectar possíveis desvios em relação à política e procedimentos e (3) agir, aplicando medidas contra as situações em desacordo com o programa estabelecido.

Para a procuradora do DF, o programa de conformidade representa um diferencial no mundo dos negócios. Com a crescente preocupação social com a ética e a transparência nas ações, adotar medidas que assegurem a integridade das instituições acaba agregando valor à marca. "Atuar com correção, integridade e em conformidade com as normas legais e internas não apenas agrega valor à imagem e boa reputação, como garante o aperfeiçoamento dos processos internos, melhor conhecimento do negócio, ambiente íntegro entre funcionários, terceiros e na relação com a Administração Pública. Costuma-se dizer que o *compliance* é uma vantagem competitiva e, de fato, é, assegurando a sustentabilidade dos negócios no tempo, em um mercado cada vez mais exigente quando o assunto é ética", explicou.

Micro e Pequenas Empresas

A adoção do programa de *compliance* aplica-se a todas as organizações, independentemente do porte, patrimônio ou ramo de atuação, lembra o diretor de assuntos jurídicos da Fenacon. Prova disso, é a publicação de uma portaria da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Secretaria Especial da Micro e Pequena Empresa.

A portaria detalha as medidas de integridade a serem adotadas pelos pequenos empreendimentos. Segundo Monello, são parâmetros mais simples da Lei Anticorrupção e com "menor rigor formal", mas que mantêm a essência de demonstrar o comprometimento com a ética e a integridade na condução de suas atividades.

"Um programa de *compliance* é de fundamental relevância para as empresas de todos os ramos e tamanhos. Adaptado, claro, à realidade e necessidade de cada uma. Mas sua base representa, além de diferencial competitivo e segurança jurídica, um grande ganho social. Isso porque a política de integridade contribui para diminuir ou até mesmo evitar, por exemplo, desvio de verba, desperdício e lavagem de dinheiro, contribuindo para que a sociedade tenha recursos aplicados de forma adequada em serviços públicos. Ou seja, quanto maior o número de entidades e empresas envolvidas com o *compliance*, incluindo as micro e pequenas, melhor para a sociedade. Todo o país ganha com a implementação do programa de conformidade", concluiu, ao ressaltar que a regulamentação brasileira está alinhada ao cumprimento de obrigações assumidas pelo país em tratados internacionais.

Adotando estratégias de *compliance* na empresa

Conheça os processos internos

É fundamental ter conhecimento integral do seu negócio. Faça um mapeamento dos processos e controles internos. Cada procedimento deve ser analisado, debatido e planejado.

Crie um código de ética para a empresa

Elabore uma normativa para orientar a conduta ética na organização, tanto nas relações internas quanto externas. Esta norma deve conduzir o comportamento de todos os envolvidos com a organização. E atualize o código de conduta periodicamente.

Envolva os funcionários

O trabalho de *compliance* deve partir dos gestores de cada área da empresa. Eles podem identificar e mapear os processos, monitorar o programa e propor soluções para tornar os procedimentos mais ágeis, éticos e humanizados.

Com o amadurecimento do programa, tenha colaboradores dedicados somente a este papel de acompanhar essas metas, conversar com cada setor e formular propostas para aprimorar os índices de qualidade.

Por onde começar?

Quando esse conceito surgiu, os primeiros setores a absorvê-lo foram as áreas jurídica e financeira. Contudo, *compliance* é amplo e envolve, por exemplo, contabilidade, prevenção a fraudes, segurança da informação, recursos humanos.

Comunicação

Divulgue os procedimentos internamente, faça treinamentos para os colaboradores. É preciso disseminar as diretrizes de conduta estabelecidas no código de conduta, acompanhando e monitorando sua implementação.
Também é preciso averiguar e agir em eventuais casos de comportamentos que estejam em desacordo com o código da organização.

Simplicidade

E não esqueça, o programa de *compliance* deve ser de fácil compreensão, prático e possível de ser executado.

Empresas de Serviços

A Fenacon produziu uma série de vídeos para auxiliar as empresas de serviços com alguns assuntos relacionados à política de integridade. Os vídeos estão disponíveis na sessão "Multimídia" do site da Federação.

Refis permite parcelamento de dívidas com desconto de multas e juros

As empresas optantes pelo Simples Nacional poderão parcelar seus débitos tributários em até 180 vezes, com desconto de multas e juros. A decisão entrou em vigor com a publicação da Lei Complementar 162, de abril de 2018, após os deputados e senadores derrubarem o veto do presidente Michel Temer ao programa de refinanciamento conhecido como Refis das Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

O projeto que instituía o parcelamento foi aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro de 2017 e vetado pelo presidente da República na sequência. Entre as razões do veto estava o pedido da equipe econômica do governo, devido ao impacto nas contas públicas e o desrespeito à Lei de Responsabilidade Fiscal, já que a medida não previa a origem dos recursos que cobririam os descontos concedidos.

No entanto, os parlamentares reverteram a decisão e o Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (Pert-SN) foi promulgado. A expectativa é de que cerca de 600 mil empresas sejam beneficiadas.

De acordo com o diretor Político-Parlamentar da Fenacon, Valdir Pietrobon, diversas entidades estiveram diretamente envolvidas com o processo de conscientização do governo federal e dos parlamentares para garantir a derrubada do veto. "Foram meses de intenso trabalho e diversas reuniões com deputados e senadores, além de integrantes do governo, para

encontrarmos uma alternativa e permitir que as empresas do Simples pudessem parcelar seus débitos. Com a derrubada do veto, ganha o Brasil", ressaltou.

Normas para adesão ao Pert-SN

O Comitê Gestor do Simples Nacional regulamentou a legislação por meio das Resoluções nº 138 e 139. De acordo com as normativas, a adesão ao programa de refinanciamento poderá ser feita até o próximo dia 9 de julho, conforme procedimentos que serão estabelecidos pela Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), estados e municípios. Estes procedimentos se referem a questões técnicas, como dados a serem informados e formulários que devem ser preenchidos.

Os débitos apurados no Simples Nacional até a competência de novembro de 2017 poderão ser parcelados em até 180 prestações. Os optantes deverão, inicialmente, pagar 5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em até cinco parcelas mensais e sucessivas, corrigidas pela Selic.

O saldo restante (95%) poderá ser:

- Liquidado integralmente, em parcela única, com redução de 90% dos juros de mora, 70% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios;
- Parcelado em até 145 mensais e sucessivas, com redução de 80% dos juros de mora, 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; ou
- Parcelado em até 175 mensais e sucessivas, com redução de 50% dos juros de mora, 25% das multas de mora, de ofício ou isoladas e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios.

A escolha da modalidade ocorrerá no momento da adesão e será "irretratável". O valor da parcela mínima será de R$ 50,00 para o Microempreendedor Individual (MEI) e de R$ 300,00 para as microempresas e empresas de pequeno porte. As parcelas serão corrigidas pela Selic.

A adesão ao Pert-SN suspende os efeitos das notificações – Atos Declaratórios Executivos (ADE) – efetuadas até o término do prazo. Entretanto, o pedido de parcelamento implicará desistência compulsória e definitiva de parcelamento anterior, sem restabelecimento dos parcelamentos rescindidos caso o novo parcelamento venha a ser cancelado ou rescindido.

Baby boomer, X, Y e Z: as vantagens de uma equipe multigeracional

Por **Marcelo Olivieri**

Estamos presenciando uma verdadeira transformação no mercado de trabalho. O que antes era considerado um bom emprego já não atende mais à expectativa de muitos profissionais. Por outro lado, as características e requisitos de um bom profissional também mudaram. Outro fator muito curioso é a consolidação de equipes multigeracionais, ou seja, que contêm trabalhadores enquadrados nas gerações *baby boomer*s, X, Y e na recém-chegada geração Z.

O fato é que em dez anos teremos quatro gerações de contextos e características diferentes coexistindo dentro do mundo empresarial.Segundo pesquisa realizada pela LogMeIn, os *millennials* já ocupam metade dos postos de trabalho disponíveis, devendo representar 75% da força de trabalho global em dez anos. Mas, apesar de a geração *millenial* representar avanço para as empresas, não vejo muitas vantagens em uma substituição brusca, e levando em conta apenas esse critério de troca de gerações.

Isso porque, particularmente, me preocupo muito com os rótulos colocados às gerações. Obviamente, elas passaram por contextos históricos diferente e foram impactadas por eles. Contudo, ao longo da minha carreira como recrutador, já entrevistei profissionais com mais de 50 anos extremamente ávidos e movidos pelo propósito na carreira, enquanto encontrei *millenials* que priorizavam a estabilidade e segurança. Ou seja, não existem caixinhas, mas sim momentos de carreira. É possível notar diversos *baby boomers* com caraterísticas de geração Y, assim como profissionais da geração Y com características de X ou de *boomer*.

Precisamos desmitificar essa briga e entender que a coexistência no ambiente corporativo não só é necessária como é favorável para o aprendizado e desenvolvimento das equipes. Sem dúvida, quando o time é multigeracional, acontecem alguns choques de realidades e diferentes perspectivas. Mas, em vez de desagregar os profissionais em caixas, o ideal é que aconteça o incentivo às trocas entre as gerações.

Os *baby boomers* e a geração X têm muito a aprender com os *millenials* e com a geração Z, principalmente em relação ao propósito do trabalho, qualidade de vida,

flexibilidade, criatividade e inovação. Por outro lado, as gerações mais novas, muitas vezes ainda imaturas, precisam aproveitar a convivência com as gerações mais experientes para lidar melhor com a alta ansiedade em crescer rápido demais na carreira e a falta de paciência na condução de diferentes projetos e demandas do dia a dia, para, assim, aprenderem a ser mais resilientes e resistentes às frustrações.

Nos próximos dez anos, veremos uma transformação ainda mais forte acontecendo no mercado de trabalho, falaremos cada vez mais de Inteligência Artificial, IOT (internet das coisas) e Big Data. A perspectiva de carreira e o sucesso profissional estarão cada vez menos ligados a idade ou a geração. O importante será se conectar com a capacidade de adaptação às tecnologias, inteligência emocional e, principalmente, a habilidade de criar empatia, deixando de lado os preconceitos quanto à diversidade de qualquer tipo.

Se por um lado as empresas estarão buscando profissionais cada dia mais autônomos e antenados, os profissionais buscarão por empresas com liderança decentralizadora, decisões compartilhadas e menos hierarquias no trabalho.

Por fim, finalizo essa breve reflexão dizendo que é importante observar que um processo de seleção criterioso, bem-feito e baseado em habilidades não leva em consideração a data de nascimento, tão pouco um rótulo de geração, mas principalmente as competências profissionais e a capacidade que cada indivíduo tem de se adaptar a cenários diversos e cada dia mais mutáveis.

Marcelo Olivieri *é bacharel em psicologia e possui MBA em Gestão Estratégica. Com mais de dez anos de experiência no recrutamento especializado nas áreas de marketing e vendas, Olivieri é diretor da Trend Recruitment.*

Está faltando tempo?

O segredo pode estar na organização!

A importância de gerenciar o tempo nas atividades do dia a dia

Quem nunca disse ou ouviu alguém afirmando que o dia deveria ter mais do que 24 horas? Afinal, a lista é grande: trabalhar, estudar, cuidar da família, executar tarefas domésticas, dar atenção aos amigos, fazer atividade física. Tudo isso em um único dia. A sensação é de correria constante. E no ambiente de trabalho não é diferente. A dificuldade de organizar a própria rotina é um problema enfrentado por um número crescente de pessoas. Há, por exemplo, quem esteja sempre ocupado, mas, mesmo assim, não é produtivo.

Para mudar esse quadro, especialistas garantem que organização e disciplina podem ser grandes aliadas no ritmo acelerado da vida moderna. De acordo com a *coach* de desenvolvimento pessoal Karla Mavie, há uma série de "ladrões de tempo" no dia a dia, principalmente quando se está no trabalho. "As pessoas não percebem que desperdiçam tempo demais e que não sabem como gerenciá-lo. Elas têm muitas tarefas urgentes, excesso de informação e também gastam bastante tempo com redes sociais e aplicativos", disse.

Por isso, gerenciar a rotina é quase uma obrigação no mundo dos negócios – cada vez mais competitivo e dinâmico. Aliás, administrar bem o período em que se está no trabalho se tornou também um importante diferencial. Com o mercado cheio de profissionais que ainda protelam suas tarefas e acabam sendo pouco produtivos, aqueles que executam suas funções dentro do prazo, não se esquecem de nenhuma atribuição e são, de fato, produtivos, apresentam vantagem profissional.

A *coach* de vida Mary Ramalho lembra que apenas o planejamento das atividades nem sempre é suficiente para o gerenciamento eficaz do tempo. Para ela, conhecer as causas e o limite de atividades que cada um consegue realizar são questões fundamentais para administrar

bem o tempo. "Quando a pessoa consegue identificar o porquê de seu tempo escoar pelo ralo, fica mais fácil direcioná-la e, assim, ela consegue foco nas prioridades, proatividade, organização, fim da autossabotagem e mais motivação para colher resultados positivos", destaca.

Tríade do tempo

Gerenciar o tempo envolve um conjunto de habilidades e técnicas utilizadas para traçar metas e concluir obrigações. Por isso, Karla Mavie ressalta a importância da chamada tríade do tempo – método de planejamento pessoal e profissional que defende a divisão do tempo em três tipos de atividades: as importantes, as urgentes e as circunstanciais. De acordo com a metodologia, tal divisão auxilia na definição de prioridades e na conclusão de tarefas:

- As tarefas importantes são aquelas que possuem prazos e resultados.
- As urgentes possuem um período curto para a sua conclusão.
- As circunstanciais são aquelas menos relevantes.

"As pessoas devem conhecer a tríade para separar o que é circunstancial, importante e urgente, e entender que precisam administrar esses três pilares. Devem, ainda, se comprometer com os resultados, dividir tarefas e realizar checklists", destacou. Segundo o método, classificar as atribuições diárias é um importante passo para a organização do tempo.

Ou seja, para potencializar a produtividade, é preciso priorizar quais tarefas são mais relevantes para ficar no topo da lista de afazeres. Quando não há uma lista de prioridades, atividades com prazo de finalização maior são feitas antes daquelas em que a entrega é mais urgente.

Falta de gerenciamento pode gerar estresse

Para Mary Ramalho, a falta de organização do tempo pode gerar uma série de consequências negativas, como o acúmulo de tarefas, a baixa produtividade e o estresse. "Os resultados da falta de gerenciamento de tempo são sempre prejudiciais à vida social, familiar e corporativa, levando o indivíduo a um baixo nível de qualidade de vida. Além disso, o ambiente de trabalho é edificado por servidores de perfis comportamentais diferentes. É possível que procedimentos e condutas venham a influenciar de forma positiva ou negativa", explica.

Ramalho reforça que buscar ajuda profissional pode contribuir para identificar crenças negativas e mudar paradigmas, hábitos e comportamentos corrosivos e prejudicais para o desenvolvimento humano e profissional. "O profissional pode auxiliar a potencializar aptidões, conhecimentos, habilidades, desenvoltura e desempenho profissional", concluiu.

Mudanças simples para um melhor gerenciamento de tempo

- Mantenha uma agenda diária atualizada com tudo o que precisa fazer.
- Para de se sabotar! Acorde mais cedo e não se engane ficando mais cinco minutinhos na cama. Calcule o tempo que vai levar para se arrumar e o tempo de trajeto. E não se esqueça de considerar o engarrafamento!
- Sua mesa de trabalho está cheia de papéis e afazeres, e você não sabe por onde começar? Não comece! Primeiro coloque tudo em ordem, faça uma lista de prioridades e vá em frente.
- Deixe para olhar suas redes sociais em momentos específicos: nas pausas para o café, no horário de almoço e ao final do expediente.
- Otimize seu tempo delegando atividades que podem ser feitas por outras pessoas no trabalho, em casa ou em qualquer outro lugar.
- Tenha metas, monte estratégias para alcançá-las e estipule tempo de curto, médio e longo prazos.
- Seja disciplinado! Não adianta ter uma agenda impecável e não cumprir seus compromissos.
- Descanse, tenha uma alimentação saudável e pratique exercícios.

SEO:

estratégias para fazer sua empresa crescer no universo online

Por **Ruggere Borges**

Sigla inglesa que significa "Search Engine Optimization", o SEO surgiu nos anos 90 e se refere a um conjunto de estratégias e técnicas usadas por pessoas ou empresas que pretendem melhorar o posicionamento de suas páginas virtuais nos sites de busca da internet. Afinal, a lógica é simples: quanto maior o número de visitantes, maior a chance de conquistar clientes em potencial, fazer a empresa crescer e por aí vai.

Por ser a página de pesquisa mais utilizada no mundo – segundo o ranking de sites Alexa, divulgado pela Amazon –, o Google é o melhor exemplo de SEO que existe atualmente. A empresa tem um trabalho impecável no ramo e, naturalmente, acabou se tornando referência no que diz respeito à aplicação dessas estratégias de marketing.

Até porque "pesquisar no Google" virou prática corriqueira para milhões de pessoas no mundo. São mais de cem bilhões de buscas feitas todos os meses na página sobre os mais variados assuntos. Produtos, compras, informações, biografias, etc. Tudo passa pelo site, que, por sua vez, oferece centenas de resultados com informações e indicações sobre o item pesquisado.

Para o meio empresarial não é diferente. Pesquisar no Google diz muito a respeito de quem está do outro lado da tela do computador. Isso porque quando um usuário digita no campo de busca "comprar produto x", ele já expressou seu desejo de aquisição. Resta agora decidir em qual canal e loja ele irá efetuar tal compra. E é aí que entram as técnicas SEO. Porque estar nos primeiros resultados dos sites de busca aumentam – e muito! – as chances de venda.

Diante de um universo de forte concorrência de mercado e de oferta variada de produtos e serviços, as empresas precisam estar atentas aos desafios diários,

se quiserem se destacar e atrair a atenção dos consumidores. O principal deles, apontam os especialistas em marketing digital, está na visibilidade on-line.

O especialista em SEO Diogo Silva avalia que as estratégias empregadas para quem quer crescer no e-commerce são poderosas. "Hoje o acesso à internet está cada vez maior e as pessoas buscam mais informações sobre o que vão comprar ou mesmo contratar. Com uma boa estratégia de SEO, o site pode estar na primeira página para todas as palavras-chave que as pessoas procuram e que têm relação com o serviço ou produto oferecido", destaca.

Patrocinar ou não as buscas?

A página de respostas dos buscadores divide os resultados entre os pagos e os orgânicos, ou seja, os que não envolvem patrocínio. Logo no início da página aparecem os resultados pagos, aqueles em que as empresas pagaram para figurar entre os primeiros links listados. Logo abaixo surgem os sites com resultados orgânicos. E é nesta área que o SEO faz a diferença.

"Os links patrocinados são importantes para resultados rápidos e outras estratégias. Mas, tratando-se de marketing de buscas, a otimização para motores de busca oferece um resultado muito mais tangente", afirma o especialista, ao destacar que os usuários têm a tendência de clicar nas primeiras opções orgânicas que surgem e que preferem fazer uma nova pesquisa, com outras palavras-chave, a ir para as páginas seguintes da busca.

Pesquisa realizada pela MOZ, uma das maiores empresas especializadas em SEO no mundo, revela que 62% dos usuários dão preferência aos resultados orgânicos dos sites de busca, contra 15% que clicam nos links pagos. O motivo, segundo pesquisas, passa por uma questão de credibilidade, pois muitas pessoas ainda percebem os links patrocinados como uma forma de publicidade, enquanto os orgânicos se destacam pela relevância.

Como e quem pode fazer SEO na empresa?

A prática de SEO é uma estratégia gratuita e bastante compensadora, afirmam os profissionais da área, já que, entre todas as formas de divulgação digital, essa é a que possui mais clientes interessados. Contudo, o empresário e sua equipe devem planejar e conhecer bem o seu negócio para usar a ferramenta da melhor forma.

Um dos primeiros passos é definir seu público-alvo e palavras-chave qualificadas, ou seja, referências específicas e detalhadas, evitando as genéricas. Elas devem definir exatamente o produto ou serviço oferecido e, assim, vão auxiliar o usuário a encontrar o que realmente procura.

"É muito importante realizar um bom estudo de palavras-chave e de concorrentes antes de se começar a fazer qualquer tipo de trabalho em SEO. Muitas empresas e profissionais investem sem planejamento, gastando tempo e dinheiro em palavras-chave que trarão pouco ou nenhum resultado para o seu negócio", destacou Diogo Silva.

Além da própria equipe da empresa que pode desenvolver o conhecimento de SEO nas áreas de marketing e TI para otimizar os sites, há uma série de agências especializadas no mercado, que oferecem serviços de consultoria e implementação de SEO.

Quem precisa de papel?

Aplicativos auxiliam a rotina das empresas

Elaborar um plano de negócio, listar todas as tarefas e lembretes do dia, anotar as datas de pagamento para não pagar multas. Para tudo isso, você precisaria de uma boa agenda, caneta ou lápis, certo? Não necessariamente. Os avanços tecnológicos podem ser considerados grandes aliados do empreendedor moderno. Prova disso é a quantidade de plataformas e aplicativos desenvolvidos para auxiliar na gestão de empresas e no cotidiano profissional. E, graças à mobilidade oferecida por tablets e smartphones, é possível executar uma série de tarefas do dia a dia a distância.

As inúmeras ferramentas disponíveis oferecem serviços diversos para melhor organização das atividades diárias, desde o controle de finanças e da agenda até a edição de documentos e o envio de arquivos. Há também aplicativos específicos, com a oferta de serviços especializados e voltados para a área de atuação profissional do usuário.

Abaixo você confere alguns aplicativos que podem facilitar, e muito, a rotina profissional e a administração de empresas. Todos podem ser encontrados gratuitamente nas lojas para apps de celular e tablet com versões para Android e iOS:

Google Primer

Por meio de lições curtas e interativas, o aplicativo oferece dicas de marketing e empreendedorismo. Os tutoriais têm, em média, cinco minutos e podem ser acessados off-line. Os módulos são compostos por temas como: vendas, elaboração de plano de negócios, SEO, marketing de conteúdo, publicidade digital, entre outros.

Wunderlist

Ajuda o usuário a organizar as tarefas do dia a dia, tanto pessoais quanto profissionais. No aplicativo é possível criar listas de afazeres, adicionar lembretes, com prazos e datas de compromissos. Além disso, o aplicativo permite o compartilhamento de listas e participações colaborativas para o caso de trabalho em equipe.

Qipu

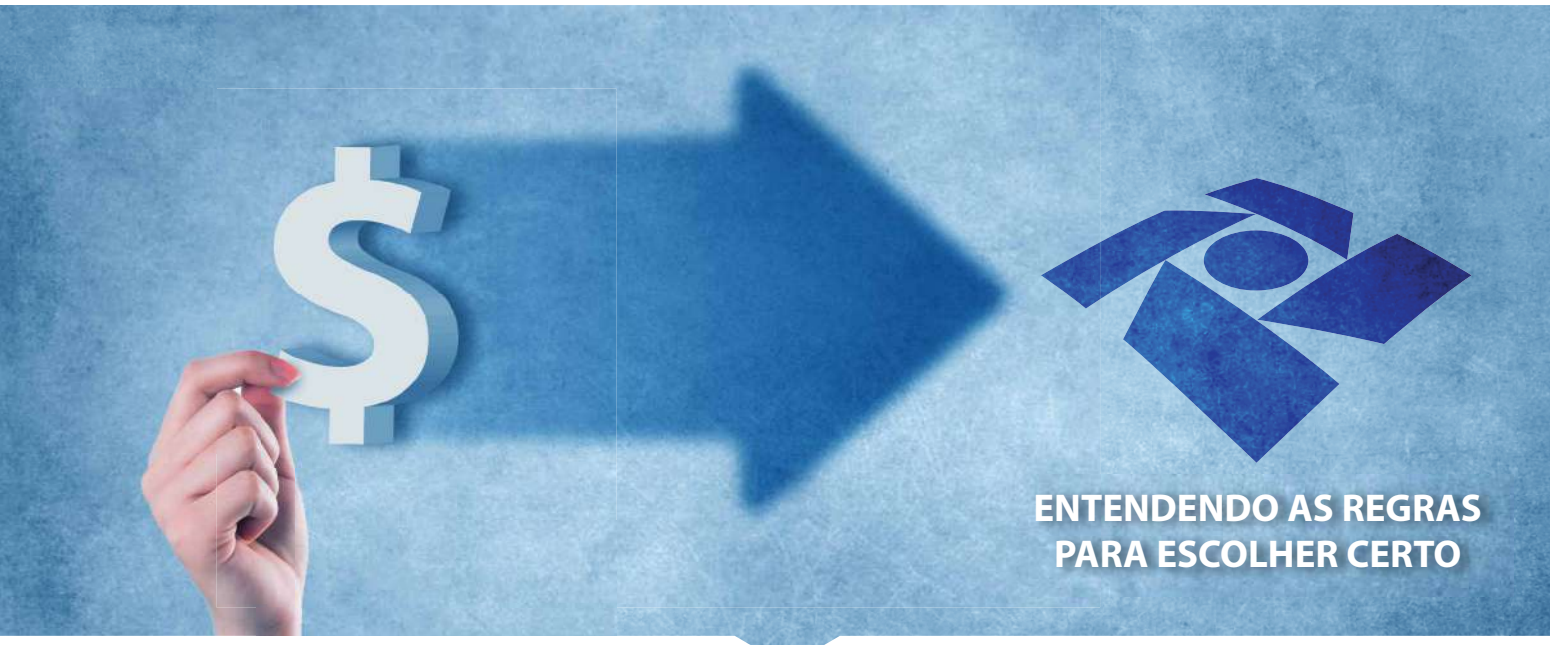
App de gestão financeira voltado especialmente para microempreendedores individuais (MEI) e empresas optantes pelo Simples Nacional. Chamado de "o aplicativo do empreendedor", ele notifica os usuários sobre datas e pagamentos de uma série de obrigações, auxilia no controle do faturamento da empresa e permite a emissão de notas fiscais. Além disso, gera guias do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) e auxilia na entrega da Declaração Anual do MEI.

Evernote

É um aplicativo de anotações e organização de arquivos. Com ele é possível registrar ideias, criar lembretes e textos, guardar imagens, arquivos de áudio e tabelas, separando tudo em um sistema de "fichários". O app facilita a visualização do conteúdo e tem um sistema simples de busca dos arquivos. Além disso, a ferramenta possibilita o compartilhamento de notas e conversas para a realização de trabalhos em conjunto.

Curso:
IRPJ – CSLL – LUCRO REAL

UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA



Curso on-line

15/05/2018 14h*

Fórum em tempo real

das 17h às 18h

Lucro Real e Lucro Presumido são os regimes de tributação que a Pessoa Jurídica pode optar. Escolher o modelo mais adequado ao ritmo financeiro da empresa é um passo importante do planejamento tributário. Para entender as particularidades de cada regime e escolher o que melhor se encaixa ao seu empreendimento, participe de mais este curso preparado pela UniFenacon!

*horário de Brasília

Inscrições:
Acesse o site **unifenacon.org.br** ou procure o Sescon/Sescap da sua região

Público-alvo:
Empresários em geral, gerentes, profissionais de contabilidade, tributaristas, auditores, consultores e demais interessados.

Fórum Interativo com o Palestrante e Certificação.

www.unifenacon.org.br

UNI|FENACON
EDUCAÇÃO CORPORATIVA

REGIÃO SUDESTE

SESCON-ESPÍRITO SANTO

Sescon-ES comemora Jubileu de Prata

Os 25 anos dos Sescon-ES foram celebrados pelos associados da entidade em grande festa realizada no último dia 23 de março. Os convidados foram recebidos pela presidente do sindicato, Dolores Zamperlini, que agradeceu a presença do presidente da Fenacon, Mario Elmir Berti, e destacou o trabalho do Sistema Sescon/Sescap em cooperar com a administração pública ao mesmo tempo que tem atuado como guardião dos interesses da sociedade, buscando simplificar normas e procedimentos, desburocratizar e diminuir a carga tributária brasileira.

Cloves Louzada

Ex-diretores foram homenageados com troféus exclusivos no Jubileu de Prata do Sescon-ES

Na cerimônia, os ex-presidentes do Sescon-ES foram homenageados com troféus exclusivos do renomado artista plástico capixaba Penithência, batizados de "O Tempo e os Números".

SESCON-SÃO PAULO

PQEC 2018 é marcado pela certificação de 483 empresas e anúncio de novo programa

Cerca de 2.500 pessoas participaram da 13ª solenidade de certificação do Programa de Qualidade de Empresas Contábeis (Pqec), realizada pelo Sescon-SP, no dia 9 de março, no Espaço das Américas, em São Paulo. Nesta edição, foram certificadas 483 empresas, sendo 385 Pqec, 98 Pqec ISO e, destas, 9 Pqec Gestão.

Um dos destaques da cerimônia foi o anúncio do novo Pqec, que passa a se chamar Programa de Qualificação em

Excelência Contínua, que, além de abarcar a Qualidade, ganhou mais três pilares: Empreendedorismo, Gestão e Inovação, e visa a auxiliar a empresa de contabilidade e de outros setores a se planejar e se preparar para as constantes mudanças impostas pelo mercado e tomar decisões assertivas para o seu negócio.

SESCON-TUPÃ

Sescon Tupã participa de campanha de doação do IRPF

O Sescon Tupã e Região participou do lançamento da Campanha de Doação do Imposto de Renda Pessoa Física, realizado na Câmara Municipal. De acordo com o programa, o contribuinte pode destinar até 6% do Imposto de Renda para o Fundo Municipal da Criança e Adolescente.

Durante a realização do evento, o Sescon Tupã ressaltou a importância da participação e apoio dos profissionais e entidades contábeis da região para o sucesso da campanha em cada município.

SESCON-RIO DE JANEIRO

Sescon-RJ realiza 7º Mulher Empresária

O Sescon Rio de Janeiro realizou, no dia 16 de março, o 7º Mulher Empresária, com o tema "Mulheres que inspiram". Os palestrantes abordaram histórias de superação pessoal e profissional; características das mulheres em posição de liderança; cuidados pessoais e a importância da atenção à gestão nas empresas contábeis para o crescimento destas e de seus clientes. Entre os palestrantes, estiveram presentes as empresárias contábeis Elaine Serra Melo, Lúcia Regiane Rodrigues e Simoni Luduvice, do grupo Clube das Contadoras. Além de Fernanda Rocha, fundadora da empresa Nucont; e do movimento Contabilidade sem Chatice, a empresária contábil Vânia Trindade e o treinador Marcelo Teixeira.

SESCON-MINAS GERAIS

Sescon-MG empossa diretor regional em Pouso Alegre

O contador Luiz Fernando do Prado Martins assinou o termo de posse como diretor regional do Sescon Minas Gerais em Pouso Alegre, no Sul de Minas, durante evento realizado no Marques Plaza Hotel, no último mês de março.

Em seu discurso o diretor destacou o orgulho de receber esta importante missão de presidir a diretoria do Sescon-MG em Pouso Alegre e região. "Me comprometo a trabalhar em favor de toda a classe representada na cidade e região. Quanto mais unida nossa classe estiver, mais resultados iremos conquistar. Tanto para nós contadores quanto para os empresários, que são 'nossos clientes' e a quem dedicamos todo nosso trabalho e conhecimento", disse.

O presidente da entidade, Sauro Henrique, destacou que o Sescon-MG busca sempre ampliar as oportunidades para todas as regiões de Minas Gerais, por meio dos escritórios regionais e de seus diretores, estendendo a prestação de serviços e levando cursos, treinamentos, convênios e outras parcerias com o intuito de garantir mais força para os representados pelo sindicato.

A solenidade ainda contou com a presença do vice-presidente Administrativo da Fenacon, Luciano Alves de Almeida, que enalteceu a importância do Sul de Minas no cenário mineiro, em especial Pouso Alegre, como uma cidade-polo e expoente no setor econômico.

SESCON-CAMPINAS

Declare Certo 2018 esclarece dúvidas sobre a DIRPF

Com o intuito de esclarecer os questionamentos da população sobre a DIRPF, mais uma vez o Sescon-Campinas se uniu à campanha Declare Certo, promovida pela Fenacon em todo o país. Com o apoio de escritórios, entidades e universidades, somado a um time competente de contadores voluntários, foram tiradas as dúvidas de centenas de pessoas em áreas públicas de sete cidades da região.

O evento teve o apoio da Receita Federal de Campinas e prestou diversos serviços gratuitos. As cidades que receberam o evento na área de cobertura do Sescon Campinas foram: Pedreira, Itatiba, Valinhos, Sumaré, Americana, Indaiatuba, finalizando por Campinas, no dia 7 de abril.

REGIÃO SUL

SESCON-BLUMENAU

Sescon Blumenau empossa nova diretoria

Desde o dia 1º de abril, o Sescon Blumenau tem novo presidente. Nelson José Mohr tomou posse no último dia 19 de março, ao lado do novo vice-presidente, Jessé Cleber de Souza, em cerimônia realizada na sede da OAB de Blumenau.

Em seu pronunciamento, o presidente eleito destacou a importância do Sescon enquanto entidade representativa. "O Sescon é uma entidade que se faz presente na comunidade. Somos atuantes junto aos poderes municipais, estadual e federal, interagindo das mais diversas maneiras, buscando defender os interesses diretos dos nossos representados", apontou.

A cerimônia foi prestigiada por diversos representantes das entidades ligadas à classe contábil, além de outras autoridades.

SESCON-RIO GRANDE DO SUL

Célio Levandovski é o novo presidente do Sescon-RS

Célio Levandovski foi conduzido à condição de novo presidente do Sescon-RS para o período de 2018 a 2022. Com 59,23% dos votos, a Chapa 1 – Novos Horizontes foi a vitoriosa. Associados da entidade votaram em Porto Alegre e outras cinco cidades do interior do estado (São Leopoldo, Lajeado, Santa Maria, Passo Fundo e Pelotas).

A eleição transcorreu com normalidade em todos os locais de votação. Tanto que o resultado saiu apenas duas horas após o término do período de votação. Célio Levandovski é o atual diretor de Assuntos Legislativos do Sescon-RS. Ao longo da atual diretoria, também assumiu a gestão de produtos e serviços, liderando o setor de capacitação e o de certificação digital. Levandovski e a nova diretoria assumem no dia 2 de maio.

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS

5º Enescon já está com as inscrições abertas

O Sescon-GF sediará o 5º Encontro Catarinense de Empresários Contábeis e Assessoramento de Santa Catarina (Enescon). O lançamento do Encontro ocorreu em Florianópolis, no último dia 12 de março, e teve a palestra do auditor-fiscal da Secretaria da Fazenda Estadual, Luiz Carlos Feitoza, que falou sobre as alterações nos processos da Operação Concorrência Leal 3. O evento ainda foi prestigiado por diversas autoridades do estado e contou com a presença de cerca de 100 associados.

O 5º Enescon acontecerá nos dias 18 e 19 de outubro e terá a participação da Família Schurmann na palestra magna,

durante o coquetel de abertura. No dia seguinte, Vania Ferrari, Anderson Hernandes, Roberto Dias Duarte e Arthur Igreja devem abordar os temas inovação e gestão de empresas contábeis. As inscrições já estão abertas no site do Enescon: www.enescon.com.br.

SESCON-SANTA CATARINA

Convenção Coletiva: Sescon-SC realiza visitas para ouvir representados

O Sescon-SC realizou, entre os dias 7 e 23 de março, uma série de reuniões por todo o estado, para tratar da Convenção Coletiva do Trabalho (CCT) de 2018-2019, cuja data-base é o mês de maio.

No total foram 25 encontros ouvindo a opinião de aproximadamente 200 representados, sobre pontos a serem negociados. A entidade buscou antecipar-se, antes mesmo de ter recebido as propostas dos sindicatos laborais, como explica o presidente eleito, Claudinei Bertotto. "O objetivo principal foi consultar as bases sobre as principais reivindicações, para subsidiar a Comissão de Negociação da CCT da nossa entidade" destaca.

O Sescon-SC, como entidade patronal, negocia anualmente 12 Convenções Coletivas de Trabalho com entidades laborais.

SESCON-SERRA GAÚCHA

Prêmio Destaque Mulher em Foco 2018 é entregue para Shirlei Omizzolo

Rafael Guerra

O Sescon Serra Gaúcha promoveu o 11° Mulher em Foco, no dia 22 de março e, durante o evento, foi entregue a oitava edição do Prêmio Destaque Mulher em Foco para a empresária contábil Shirlei Teresinha Omizzolo. A premiação tem o objetivo de homenagear uma profissional ou empresária contábil que contribui para o crescimento e fortalecimento do setor.

Atualmente, Shirlei é presidente do Observatório Social de Caxias do Sul para a Gestão 2018-2019. A empresária também já atuou na diretoria do Sescon Serra Gaúcha e é membro do Conselho da Empresária da CIC. Shirlei ainda tem forte atuação em entidades de cunho social, com envolvimento voluntário.

SESCAP-PARANÁ

Alceu Dal Bosco assume presidência do Sescap-PR

O Sescap Paraná está sob o comando de nova diretoria desde o dia 1º de abril. O empresário contábil Alceu Dal Bosco (E), de Toledo-PR, assumiu a presidência da entidade no lugar de Mauro César Kalinke (D), que ocupou o cargo por duas gestões consecutivas entre abril de 2010 e março de 2018.

A eleição da chapa aconteceu no último dia 22 de fevereiro. Mauro Kalinke disse aos colaboradores do Sescap que, além de se dedicar à administração de sua empresa contábil em Pato Branco, dará segmento a outros projetos pessoais e profissionais.

Alceu Dal Bosco também é empresário contábil e trabalhou como chefe de Gabinete na Prefeitura de Toledo-PR. A nova diretoria, eleita para a gestão 2018-2022, toma posse oficialmente no dia 18 de maio, em Curitiba.

SESCAP-LONDRINA

Dia da Mulher no Sescap-Ldr

"Jeito Disney de encantar clientes". Este foi o tema da palestra em comemoração ao Dia Internacional da Mulher Sescap-Ldr. A palestrante Karina Yamamoto conduziu o momento que envolveu magia e emoção. As associadas foram recebidas um café da manhã especial e presentes personalizados.

Associadas participantes do evento

REGIÃO NORDESTE

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE

Ações e realizações do Sescon-RN

O Sescon-RN, em parceria com a BSSP Centro Educacional, promoveu, no dia 22 de março, palestra sobre "Compliance e gerenciamento dos riscos fiscais: as mudanças necessárias na cultura das organizações". O seminário foi realizado durante o Almoço & Negócio, no restaurante Camarões, em Natal. A discussão do tema ficou a cargo do professor e palestrante Hélio Noman (advogado, especialista em Direito Econômico e Empresarial e especialista em Gestão de Negócios).

Já nos dias 16 e 17 de março aconteceu a terceira turma do curso "A Reforma Trabalhista e o novo Direito do Trabalho", com o professor Humberto Lima de Lucena.

Além disso, no período de 26 a 29 de março foi realizada a Campanha Declare Certo, com o slogan "Leão não é bicho de sete cabeças, dome essa fera, Declare Certo 2018". Este foi o primeiro ano que o Sescon-RN participou da campanha. O atendimento foi realizado, de forma gratuita, pela diretoria da entidade, que tirou uma série de dúvidas dos contribuintes sobre a Declaração do IRPF. O atendimento foi realizado no Shopping Cidade Jardim, na capital potiguar.

SESCAP-SERGIPE

Sescap Sergipe esclarece dúvidas sobre Imposto de Renda

O Sescap Sergipe e a Fenacon, com o apoio do Conselho Regional de Contabilidade de Sergipe (CRC-SE); a Academia Sergipana de Ciências Contábeis (ASCC); o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC); o Sindicato dos Contabilistas do Estado de Sergipe (Sindicont-SE) e a Questor Sistemas Inteligentes realizaram mais uma semana da campanha Declare Certo. O evento, que está em sua segunda edição, aconteceu entre os dias 2 e 6 de abril, no Shopping Jardins.

A iniciativa tem o objetivo de orientar com clareza e sanar todas as dúvidas gratuitamente sobre a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. Neste ano, a campanha foi novamente em parceria com o Shopping Jardins e contou com a participação de profissionais qualificados para orientar e tirar as dúvidas de como proceder e o que declarar para a Receita Federal.

SESCAP-ALAGOAS

Sescap Alagoas realiza ação social

O Sescap Alagoas promoveu mais uma edição da campanha de incentivo a coleta de resíduos eletrônicos. Com a iniciativa, o material recolhido foi destinado à empresa Reciclo Ambiental, especializada na reciclagem de eletroeletrônicos (Bio Digital). Além disso, os materiais em perfeito estado de uso serão doados para um centro de caridade, permitindo que a instituição ofereça aulas de informática a populações carentes. Em plenária, a diretoria decidirá a próxima instituição beneficiada.

De acordo com o presidente do Sescap-AL, Carlos Henrique Nascimento, é fundamental que o sindicato desempenhe esse tipo de ação socioambiental. "Este movimento visa a estimular o descarte adequado do lixo, implementando e incentivando a boa educação, contribuindo para a otimização do nosso estado", destacou.

SESCON-PIAUÍ

CRC/PI empossa novos conselheiros e membros do Conselho Diretor

No último dia 16 de março, o presidente do Sescon Piauí, José Raulino Castelo Branco Filho, participou da solenidade de posse dos novos conselheiros para a gestão 2018-2021 e membros da diretoria para a gestão 2018-2019 do Conselho Regional de Contabilidade do Piauí (CRC-PI).

No evento, José Raulino ressaltou a importância para os empresários contábeis por ter diversos associados do Sescon-PI na diretoria do CRC-PI.

Confira os diretores do Sescon Piauí que tomaram posse como conselheiros e membros do Conselho Diretor do CRC local:

Presidente: Josafam Bonfim; vice-presidente de Controle Interno: Carlos Lustosa Filho; vice-presidente de Registro: Hudson Sousa de Melo; vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional: José Corsino Raposo Castelo Branco; conselheiro efetivo: José Arimateia de Melo Rodrigues.

SESCAP-PERNAMBUCO

Declare Certo 2018 esclarece dúvidas de contribuintes pernambucanos

Em sua oitava edição, a campanha Declare Certo do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de Pernambuco (Sescap-PE) cumpriu mais uma vez sua missão de prestação de serviços para a sociedade. A campanha aconteceu entre os dias 12 e 23 de março nos shoppings RioMar e Guararapes, no Recife.

Na ocasião, cerca de 30 profissionais voluntários de contabilidade estiveram de plantão em espaços montados nos shoppings, esclarecendo as dúvidas dos contribuintes que precisam realizar o preenchimento correto da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF/2018).

Saiba mais sobre o Declare Certo

Declare Certo é uma iniciativa do Sescap Pernambuco, em parceria com a Receita Federal, que apresenta como tema a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. A campanha corresponde a um serviço de utilidade pública que coloca a equipe Sescap à disposição do público por meio da instalação de um espaço com profissionais da Contabilidade prontos para esclarecer os questionamentos em torno do assunto IRPF.

REGIÃO CENTRO-OESTE

SESCON-GOIÁS

Fórum de Debate: Virada de Página na Economia

No dia 28 de fevereiro, o presidente do Sescon Goiás, Francisco Canindé Lopes; o vice-presidente, Edson Cândido Pinto; a gestora de ações Sucena Hummel; o diretor do Sicredi, José Antônio Schimit; e o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC-GO), Rangel Francisco Pinto, participaram do Fórum Goiás de Debate: Virada de Página na Economia – Nova Visão de Goiás.

O governador do estado, Marconi Perillo (PSDB), dialogou com os contadores sobre o atual cenário da economia goiana com foco no estado. Para Francisco Lopes, é de extrema relevância o tema ser tratado em um evento grandioso como o ocorrido, pois a economia goiana merece atenção.

Da esquerda para direita: vice-presidente do Sescon-GO, Edson Cândido Pinto; governador de Goiás, Marconi Perillo; presidente do Sescon-GO, Francisco Canindé Lopes; presidente do CRC-GO, Rangel Francisco Pinto; e José Antônio Schimit, diretor do Banco Sicredi

SESCON-DISTRITO FEDERAL

Declare Certo 2018 – Sescon-DF

Declare Certo

Com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos contribuintes sobre a forma correta de preenchimento da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2018, o Sescon-DF realizou, no início do mês de abril, a Campanha Declare Certo.

Empresários contábeis que compõem a diretoria do sindicato, além de estudantes do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Projeção, estiveram presentes durante todo o dia no Shopping Pátio Brasil, esclarecendo as dúvidas de diversos contribuintes que estiveram no local.

Para a realização desta campanha, contamos com o apoio da Fenacon e da Faculdade Projeção e do patrocinador Premium Saúde."

SESCON-MATO GROSSO DO SUL

Declare Certo realizado pela sexta vez com sucesso

Pelo sexto ano consecutivo, a ação Declare Certo, promovida pelo Sescon-MS, foi realizada com sucesso em Campo Grande. Centenas de pessoas aproveitaram os dois dias de atendimento gratuito para esclarecer as principais dúvidas sobre a Declaração de Imposto de Renda.

Realizada desde 2013, a campanha contou com a participação voluntária de empresários contábeis, auditores da Receita Federal, acadêmicos e funcionários de empresas de contabilidade, que dedicaram parte do seu dia de trabalho para prestar orientações sobre o Imposto de Renda. "Todos os anos há mudanças, e o contribuinte pode cometer erros por não saber dessas alterações. Então fazemos aqui orientação para que ele não cometa erros ou se esqueça de alguma dedução e caia na malha fina", disse o presidente do Sescon-MS, Francisco Gonçalves.

A ação contou com apoio da Receita Federal, Conselho Regional de Contabilidade (CRC-MS), Pátio Central Shopping, UCDB, Uniderp, FCG/Facsul, Unigran, Grupo Capital de Comunicação e Página Brazil.

REGIÃO NORTE

SESCON-AMAZONAS

Posse da nova diretoria do Sescon-AM

A cerimônia de posse da nova diretoria do Sescon-AM aconteceu em Manaus, no dia 19 de março, quando a atual presidente, Cleide Barreto, deu posse à nova diretoria para o quadriênio 2018-2021. O evento contou com a presença de diversos convidados ilustres, além de autoridades locais e nacionais.

A ex-presidente, Cristina Gonzaga, que empossou a nova presidente, foi lembrada enquanto excelente gestora, deixando um ótimo legado.

A presidente empossada, Cleide Barreto, destacou os novos desafios que a atual gestão terá de enfrentar, garantiu que dará continuidade ao trabalho que vem sendo feito e traçou como foco principal a aquisição de uma sede própria para o Sescon-AM, além do trabalho para fortalecer as categorias econômicas representadas, sempre com seriedade e compromisso.

SESCAP-ACRE

Sescap realiza campanha Declare Certo

O Sescap Acre realizou, no dia 11 de março, a campanha Declare Certo 2018, um plantão de dúvidas para esclarecer os contribuintes sobre as novidades do Imposto de Renda. A ação contou com a presença do presidente da entidade, James Clei Laurindo, e do vice-presidente, Cleber Gonzaga.

Ainda compareceram ao evento o ex-presidente do Sescap-AC, Natalício Gomes, o presidente do CRC local, Tiago Rosella, o chefe do CAC da Receita Federal, Francisco Carlos, além da coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Faao, Maria de Fátima. "Foi bastante gratificante poder tirar as dúvidas a respeito do Imposto de Renda dos cidadãos que por ali passavam", disse Adriana Alves, secretária-executiva do Sescap-AC.

SESCON-PARÁ

Solenidade de posse

A posse da 6ª Diretoria do Sescon Pará aconteceu no último dia 6 de abril. No salão de eventos Bem-Me-Quer Recepções, associados, parceiros e autoridades se reuniram para prestigiar a diplomação dos 14 integrantes da diretoria para o quadriênio 2018-2021.

Declare Certo

No dia 8 de abril, o Sescon-PA realizou, na Praça da República, em Belém, a campanha nacional Declare Certo. O objetivo da ação foi esclarecer dúvidas da população sobre o preenchimento da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física. A diretoria e associados estiveram presentes ao evento e prestaram apoio voluntário de orientação.

SINDICATOS FILIADOS

SESCAP-ACRE
Presidente: James Clei Laurindo G. Serra
End: Avenida Ceará - 1158 Bairro Capoeira
CEP: 69.945-000 Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3244-1005
www.sescap-ac.org.br - sescapac@hotmail.com
Cód. Sindical: 002.365.97974-7

SESCAP-ALAGOAS
Presidente: Carlos Henrique do Nascimento
Rua Rivadávia Carnaúba, 880, Empresarial Belo Horizonte, Sala 107 – Pinheiro – Maceió/AL
CEP: 57057-260 – Tel: (82) 3223-2503
sescapal@sescapal.org.br / gerencia@sescapal.org.br
www.sescapal.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89638-8

SESCAP-AMAPÁ
Presidente: Joana D'arc Tork de Oliveira
End.: Rua Jovino Dinoá n° 1770
Centro - Cep: 68.900-075 - Macapá/AP
Tel.: (96) 3222-9604 - secretaria@sescapap.org.br
www.sescapap.com.br
Cód. Sindical: 002.365.00000-7

SESCON-AMAZONAS
Presidente: Cleide Rodrigues Barreto Matheus
End.: Rua Maria Quitéria (antiga Rua 09), nº 324, Conjunto Castelo Branco, Parque Dez de Novembro
Manaus/AM - CEP: 69055-270
Telefone: (92)3304-1257 / 3234-1909
sesconam@fenacon.org.br
www.sesconam.org.br
Cód. Sindical: 002.365.91072-0

SESCAP-BAHIA
Presidente: Altino do Nascimento Alves
End.: Av. Antonio Carlos Magalhães, 2.573, sala 1.205/6, Ed. Royal Trade, Candeal de Brotas
CEP: 40280-902 - Salvador/BA - Tel.: (71) 3452-4082
sescapba@sescapbahia.org.br
www.sescapbahia.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90858-0

SESCON-BAIXADA SANTISTA
Presidente: Roberto Pereira da Silva
End.: Av. Conselheiro Nébias, 592, Boqueirão
CEP: 11045-002 - Santos/SP-Tel.: (13) 3222-4839
sesconbs@sesconbs.org.br
www.sesconbs.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97194-0

SESCON-BLUMENAU
Presidente: Nelson José Mohr
End.: Rua 15 de Novembro, 759, Ed. Hering, Shopping H, 4° andar, Sl. 403 a 405
CEP: 89010-902 - Blumenau/SC
Tel.: (47) 3326-0236
sesconblumenau@sesconblumenau.org.br
www.sesconblumenau.org.br
Cód. Sindical: 002.365.89502-0

SESCON-CAMPINAS
Presidente: Edison Ferreira Rodrigues
End.: Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1815, (entrada portão 1 e 4 da PUC)
Pq. Rural Faz. Sta. Cândida
CEP: 13087-571 – Campinas/SP – Tel.: (19) 3239-1845
atendimento@sesconcampinas.org.br
www.sesconcampinas.org.br
Cód. Sindical: 002.365.97193-2

SESCAP-CAMPOS GERAIS
Presidente: Rita de Cássia Dias Gomes
End.: Rua Comendador Miró, nº 860, 2º andar - Centro
CEP: 84010-160 - Ponta Grossa/PR
Tel.: (42) 3027-1096 - contato@sescapcg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91178-6

SESCAP-CEARÁ
Presidente: Daniel Mesquita Coêlho
End.: Rua Eduardo Sabóia, 399 – Papicu
CEP: 60175-145 - Fortaleza/CE
Tel.: (85)3273-2255
secretaria@sescapce.org.br
www.sescapce.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88157-7

SESCON-DISTRITO FEDERAL
Presidente: Eliés de Paula Soares
End.: SCS Qd. 2 Bloco B Edifício Palácio do Comércio 3º andar Salas 310/311 - CEP: 70318-900 - Brasília/DF
Tel.: (61) 3226-1269 - sescondf@sescondf.org.br
www.sescondf.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04303-2

SESCON-ESPÍRITO SANTO
Presidente: Dolores de Fátima Moraes Zamperlini
End.: Av Marechal Mascarenhas de Moraes, 99, Ed. Esplanada Beira Mar - Térreo – Centro
CEP: 29010-330 – Vitória/ES
Tel.:(27) 3434-4052 - sescon@sescon-es.org.br
www.sescon-es.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04904-9

SESCON-GRANDE FLORIANÓPOLIS
Presidente: Fernando Baldissera
End.: Rua Felipe Schmidt, 303, 9º andar, Ed. Dias Velho, Centro - CEP: 88010-903 Florianópolis/SC
Tel.: (48) 3222-1409 - sescon@sesconfloripa.org.br
www.sesconfloripa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88511-4

SESCON-GOIÁS
Presidente: Francisco Canindé Lopes
End.: Rua 107, nº 23, Qd. F22, Lote 03 - Setor Sul
CEP: 74.085-060 - Goiânia/GO - Tel.: (62) 3091-5051
sescongoias@sescongoias.org.br -
www.sescongoias.org.br
Cód. Sindical: 000.365.05474-7

SESCAP-LONDRINA
Presidente: Jaime Júnior Silva Cardozo
End.: Rua Piaui, Nº 72, 2ºandar - Ed Itamaraty - Centro
CEP: 86010-420 - Londrina/PR
Tel.: (43) 3329-3473 - sescapldr@sescapldr.com.br
www.sescapldr.com.br
Cód. Sindical: 002.365.90169-1

SESCAP-MARANHÃO
Presidente: Gilberto Alves Ribeiro
End.: Rua das Juçaras, Quadra 43, Nº 13
Jardim Renascença - CEP: 65075-230 - São Luiz/MA
Tel.: (98) 3236-1402 - sescapma@sescapma.org.br
www.sescapma.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90023-7

SESCON-MATO GROSSO
Presidente: Ironei Marcio Santana
Av. Ipiranga, n. 1126, Bairro Goiabeiras
CEP: 78032-150 - Cuiaba/MT - Tel.: (65) 3634-8371
presidente@sescon-mt.com.br - www.sescon-mt.com.br
Cód. Sindical: 002.365.86025-1

SESCON-MATO GROSSO DO SUL
Presidente: Roberto Arruda de Amorim
End.: Avenida Mato Grosso, 2170, Jardim dos Estados,
CEP: 79020-201 - Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3029-6094 - sesconms@sesconms.org.br
www.sesconms.org.br
Cód. Sindical: 002.365.87924-6

SESCON-MINAS GERAIS
Presidente: Sauro Henrique de Almeida
Endereço: End.: Av. Afonso Pena, 748, 24° andar, Centro
CEP: 30130-003 Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3207-1700 – sescon@sescon-mg.com.br
www.sescon-mg.com.br
Cód. Sindical: 002.365.04937-5

SESCON-PARÁ
Presidente: Mario Elísio de Melo Gusmão
End.: : Av. Pres. Vargas,158, 11º Andar, Sl. 1101,
Ed. Antonio Martins Junior - CEP: 66010-000 – Belém/PA
Tel.: (91) 3212-2558 - presidencia@sescon-pa.org.br
www.sescon-pa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90145-4

SESCON-PARAÍBA
Presidente: Joelmarx Silva de Oliveira Sobrinho
End.: Rua Major Jose de Barros, 185, Centro - CEP: 58013-410
João Pessoa/PB - Tel.: (83) 3221-4202
sindicatosesconpb@yahoo.com.br
www.fenacon.org.br/sescon-pb
Cód. Sindical: 002.365.90755-0

SESCAP-PARANÁ
Presidente: Alceu Dal Bosco
End.: Rua Marechal Deodoro, 500, 11° andar,
Edifício Império, Centro - CEP: 80010-911 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 3222-8183 - sescap-pr@sescap-pr.org.br
www.sescap-pr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88248-4

SESCAP-PERNAMBUCO
Presidente: Ítalo de Melo Mendes
End.: Rua José Aderval Chaves, 78, 4° andar,
salas 407/8, Boa Viagem - CEP: 51111-030 - Recife/PE
Tel.: (81) 3327-6324 - sescappe@sescappe.org.br
www.sescappe.org.br
Cód. Sindical: 002.365.88145-3

SESCON-PIAUÍ
Presidente: José Raulino Castelo Branco Filho
End.: Av. José dos Santos e Silva, 2.090 - sala 102
Centro/Sul, Teresina/PI - CEP: 64001-300 – Tel.: (86) 3221-9557
sescon.pi@hotmail.com - www.sesconpiaui.org
Cód. Sindical: 002.365.90801-7

SESCON-RIO DE JANEIRO
Presidente: Arnaldo dos Santos Junior
End.: Av. Passos, 120, 6° e 7° andares, Centro – CEP: 20051-040
Rio de Janeiro/RJ - Tel.: (21) 2216-5353
sesconrj@sescon-rj.org.br - www.sescon-rj.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86767-1

SESCON-RIO GRANDE DO NORTE
Presidente: João Antonio De Oliveira Matias
End.: Rua Romualdo Galvão, 470 – Barro Vermelho
CEP: 59022-100 - Natal/RN-Tel.: (84) 3201-0708
sescon@sesconrn.com.br – www.sesconrn.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91069-0

SESCON-RIO GRANDE DO SUL
Presidente: Célio Luiz Levandovski
End.: Rua Augusto Severo, 168, São João
CEP: 90240-480 – Porto Alegre/RS - Tel.: (51) 3343-2090
sescon-rs@sescon-rs.com.br - www.sescon-rs.com.br

SESCAP-RONDÔNIA
Presidente: Alcides Marques de Souza
End.: Rua Afonso Pena, 161 - Ed. Exec. Shopping – sl 10
CEP: 76801-080 Porto Velho/RO
Tel.: (69) 3223-7577
sescaprondonia@amazonspeed.com – www.sescap-ro.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91126-3

SESCON-RORAIMA
Presidente: José Soares Belido
End.: Rua Jair Alves dos Reis, 118 - Jardim Floresta
CEP: 69312-148 – Boa Vista/RR - Tel.: (95) 3624-4588
sesconrr@hotmail.com - www.sesconrr.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04959-6

SESCON-SANTA CATARINA
Presidente: Claudinei Bertotto
End.: Avenida Dr. Albano Schulz, nº 815 –
Edifício Aeon Business Le Village, 1º andar – Centro
CEP: 89201-220 – Joinville/SC - Tel.: (47) 3433-9849
sesconsc@sesconsc.org.br - www.sesconsc.org.br
Cód. Sindical: 002.365.02808-4

SESCON-SÃO PAULO
Presidente: Márcio Massao Shimomoto
End.: Av. Tirandentes, 960, Luz – CEP: 01102-000 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3304-4400 – sesconsp@sescon.org.br - www.sescon.org.br
Cód. Sindical: 002.365.86257-2

SESCAP-SERGIPE
Presidente: Gleide Selma Santos
End.: Rua Jacintho Uchôa de Mendonça nº 126 – Gragerú
CEP: 49026-160 - Aracaju/SE - Tel.: (79) 3221-5058
sescapse@infonet.com.br - www.sescap-se.org.br
Cód. Sindical: 002.365.04999-5

SESCON-SERRA GAÚCHA
Presidente: Joacir Luis Reolon
End.: Rua Ítalo Victor Bersani, 1.134, Jardim América
CEP: 95050-520 - Caxias do Sul/RS - Tel.: (54) 3228-2425
administrativo@sesconserragaucha.com.br
www.sesconserragaucha.com.br
Cód. Sindical: 002.365.87490-2

SESCON-SUDOESTE GOIANO
Presidente: Sidenilso Filgueira dos Santos
End.: Avenida José Walter, nº 766, qd. 52, lt 14, 1º andar –
Setor Morada do Sol - CEP 75908-740 – Tel.: (64) 3621-1730
sescon@sesconsudoeste.org.br

SESCON-SUL FLUMINENSE
Presidente: Antônio José Costa
End.: Rua Orozimbo Ribeiro, 14 – sala 201 a 203 – 2º andar
em cima da padaria Super Pão – Centro – CEP 27330-420
Barra Mansa/RJ – Tel: (24) 3322-5627
sesconsulfluminense2@hotmail.com – www.sesconsul.com.br
Cód. Sindical: 002.365.05022-5

SESCAP-TOCANTINS
Presidente: Gildivam Miranda Marques
End.: Qd 103 norte, Av LO 02, Lote 71, Sala 206, Plano Diretor Sul, Palmas-TO - CEP: 77001-022 - Tel: (63) 3224-7194
sescapto@uol.com.br
Cód. Sindical: 002.365.91124-7

SESCON-TUPÃ
Presidente: José do Carmo Bastos
End.: Avenida Tamoios, 1.260, Sobreloja – Centro
CEP: 17600-005 – Tupã/SP-Tel.: (14) 3496-3164
sescontupan@unisite.com.br - www.sescontupa.org.br
Cód. Sindical: 002.365.90844-0

Acompanhe a atuação do Sistema Fenacon Sescap/Sescon **nas redes sociais!**

fenacon

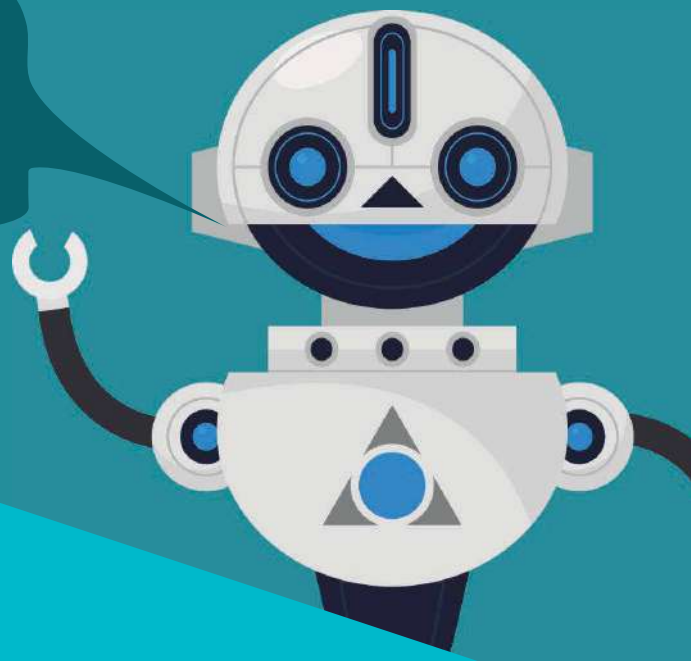
@fenacon_oficial

@fenaconfed

FENACON
SISTEMA SESCAP/SESCON
www.fenacon.org.br

EXACTUS,

PRECURSORA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À CONTABILIDADE E ESCRITA FISCAL!



TOP

Sistemas para empresa de contabilidade

Pronto para o eSocial

Tecnologia de ponta em três camadas

- Banco de dados
- Regras de negócios
- Persistência

Contabilidade Colaborativa

Nossa inteligência artificial trabalhando a seu favor!

1. Aproveite todas as informações geradas pelo seu **cliente**, pelo **governo** e pelos **bancos**
2. Com a **Contabilidade Colaborativa** você ganhará tempo para ser o verdadeiro consultor de seus clientes
3. Automatizando os lançamentos, você reduz a **zero** os erros manuais e seu retrabalho

48 ANOS

(43) 3372-7000

www.exactus.com.br

EXACTUS